



MUNICÍPIO DE ARGANIL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acta n.º 04

Sessão Ordinária
da
Assembleia Municipal
realizada
em

12 de Setembro de 2015



Assembleia Municipal

ACTA N.º4

-----Ao décimo segundo dia do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu, pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a Presidência do Senhor Avelino de Jesus Silva Pedroso, Secretariado pelas Senhoras Deputadas Fernanda Maria Figueiredo Dias e Fernanda Maria Marques Martins Pacheco na qualidade de 1º e 2º Secretário, respectivamente.-----

-----Seguidamente a 2ª Secretária procedeu à chamada nominal, tendo respondido os seguintes elementos:-----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS:

-----Eugénio Tavares Fróis, Luís da Silva Moreira Gomes, António de Oliveira Simões, Elisabete Simões Oliveira, Cristina Maria de Almeida Jorge de Figueiredo, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Horácio Lisboa Afonso, António João Lopes, Fernando José Ribeiro Cavaleiro da Maia Vale, Carla Maria Travassos Rodrigues, Paulo Jorge Marques Amaral, Rita Sofia Gaspar Marques, Rui Martins Portugal.-----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO:

----- Presidente da União das Freguesias de Cepos e Teixeira, José António Gomes Costa, Presidente da União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, Adelino Antunes de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Manuel Tavares de Moura, Presidente da União das Freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz, António Manuel Antunes Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João António Travassos Nunes, Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, Maria do Rosário Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Folques, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Piódão, Ricardo Lopes Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia de Pomares, Armando Nunes do Nascimento, Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, Ermelindo Carmo Ventura, Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho da Cortiça, Rui Miguel Santos Almeida Franco, Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo, Fernando Ferreira Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Secarias, Leonel da Conceição Costa.-----



Assembleia Municipal

----- Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores Luís Paulo Costa, Paula Inês Moreira Dinis, António Sêco e Eduardo Miguel Ventura. -----

----- A 2ª **Secretária** deu conhecimento das justificações das faltas dos Senhores Deputados António Cardoso, Mário Pereira Gonçalves, Abel Ventura Fernandes convocado para substituir o Deputado Patrick Dias da Cunha, Ana Rita Gonçalves, Arménia Coimbra, que se encontram anexas a esta acta. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Do público presente a assistir à sessão da Assembleia Municipal, inscreveram-se duas pessoas os senhores Emanuel -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Emanuel Frias**, que depois de cumprimentar os presentes, referiu “venho aqui falar de algumas questões, mas antes disso quero dar os parabéns há câmara Municipal pelas recentes obras que foram inauguradas e aquelas que também já foram concluídas nomeadamente as quatro ETAR da responsabilidade das águas do centro litoral e as cinco ETAR, que quatro já estão concluídas e uma está em construção, da responsabilidade da câmara Municipal. Também dar os parabéns há Câmara pela recente Ficabeira e Feira do Mont’Alto, na qual eu participei e correu muito bem e o São Pedro também ajudou muito. -----

----- Quero também dar os parabéns e espero que essa obra seja uma realidade, que são os cinco milhões de euros que vai haver no investimento das águas no concelho de Arganil. Foi assinado o Protocolo no dia da sessão de abertura da Ficabeira que é bastante positivo para o Concelho de Arganil. -----

Queria também congratular a Câmara Municipal pela implantação do Boletim Municipal, é uma forma de informar os arganilenses saberem daquilo que se vai passando pelo Conselho de Arganil. -----

----- Outras questões que eu gostava de perguntar ao executivo municipal. Recentemente na Comarca de Arganil, apareceu o assunto da extensão de saúde de São Martinho da Cortiça, que era uma obra que podia avançar se houvesse apoios para isso, gostava de saber o ponto de situação, aliás a extensão de saúde de São Martinho, apesar de ser situado em São Martinho da Cortiça, também abrange a população de Pombeiro da Beira que é um posto de saúde também importante porque é preciso, para melhorar a qualidade de saúde, nestas duas freguesias. -----



Assembleia Municipal

Também gostava de perguntar ao Executivo Municipal, qual o ponto de situação da estrada entre Murganheira - Chapinheira, e Celavisa e a estrada nacional 342. -----

----- Para terminar, gostava de informar o Município de uma situação, isto é, quem vem do Concelho de Góis, ao entrar no Concelho de Arganil, não existe nenhuma placa informativa que indique que já entrámos no Concelho de Arganil, contudo, na entrada da localidade de Casal de S. José existe uma placa que faz referência a alguns locais que devem ser visitados em Arganil e parece que não tem lógica a placa estar neste sítio, porque a entrada do Concelho é na zona de Sequeiros.-----

----- Também não existe nenhuma placa informativa, na entrada da Zona Industrial da Relvinha, que é a entrada principal do Concelho de Arganil. Obrigado”. -----

----- Pediu a palavra o Senhor Deputado Eugénio Fróis que começou por cumprimentar todos os presente e de seguida referiu, “é muito simples, eu também quero dar os parabéns ao Emanuel, enfatizo isto, penso que ele que está a dar bem conta do recado e tem melhorado na sua prestação, muito obrigado”. -----

Foi dada a palavra ao Executivo, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves, que proferiu, “muito obrigado Senhor Presidente, quero cumprimenta-lo, cumprimentar a mesa, os Senhores Deputados Municipais, Senhores Vereadores, público presente, cumprimentar também a comunicação social.-----

----- Muito rapidamente, quero agradecer as palavras do Emanuel Martins, pelo conjunto de considerações que fez relativamente a diversos temas de interesse para o Concelho e pelas felicitações que apresentou à Câmara Municipal e aqui duas notas àquilo que perguntou relativamente à questão da sinalética na Estrada Nacional 342 E NA 342/4. Ela é da responsabilidade das estradas de Portugal, mas nós naturalmente que teremos todo o gosto na ocasião de chamar a atenção da questão que colocou, que é uma questão pertinente. -----

----- Dizer também que a ligação Murganheira – Chapinheira, vai ser alvo de intervenção, o relatório final já foi enviado aos concorrentes, portanto estamos na fase de adjudicação e portanto as obras começarão no próximo mês. -----

----- Relativamente à extensão de Saúde de São Martinho da Cortiça, ela é para ter incidência na área da freguesia de São Martinho da Cortiça, uma vez que a extensão de saúde de Pombeiro da Beira, naturalmente se manterá. -----



Assembleia Municipal

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1- Leitura do expediente. -----

----- Teve a palavra a **Senhora 1ª Secretária da Assembleia, Fernanda Maria Dias**, para **fazer a leitura da correspondência** recebida. -----

----- De todo o expediente recebido, que está arquivado na devida pasta, tiveram destaque as propostas apresentadas pelo Senhor Deputado António João Lopes, tendo sido lida a proposta número vinte e nove que se encontra anexa à presente acta. -----

----- Proposta número vinte e nove: -----

----- “Considerando: A lei setenta e cinco de dois mil e treze, que atribui responsabilidades no desenvolvimento económico ao Município; -----

----- O programa autárquico do PPD/PSD (Arganil) de dois mil e treze; -----

----- Ter-se passado já cerca de metade do mandato sem que se tenham debatido aspetos relativos ao desenvolvimento económico do Município. -----

----- Os colóquios de apoio ao desenvolvimento económico realizados em dois mil e catorze e dois mil e quinze na ex Cerâmica, proponho que: -----

----- Seja estudado com os proprietários de núcleos de castanheiros (Aveleira, Luadas, Moura da Serra, Esculca, etc) um programa de desenvolvimento, proteção e maior rendimento, tendo em conta os programas de apoio oficial para produção de madeira e frutos. Este projeto, pela diversificação florestal permite melhor controlo dos incêndios. -----

----- Sejam estudadas as características termais, com efeitos na pele, do rio Alva em Coja, que atualmente ainda se verifica. Em mil novecentos e cinquenta, sessenta, o médico Dr. Adolfo Correia da Fonseca já recomendava banhos no rio para problemas de pele. -----

----- Seja estudada a possibilidade de criação de um Núcleo do Conservatório de Música de Coimbra, em Arganil como apoio às cinco Filarmónicas do Município e forma de evitar as despesas que agora se verificam com as deslocações de jovens a Coimbra. -----

----- Seja promovido um curso de Português para estrangeiros, como meio de maior integração destes na vida local, conforme Vila Nova de Poiares está a desenvolver. -----

----- Solicito que este texto seja enviado com antecedência às restantes posições políticas para ser debatido na próxima Assembleia Municipal, lamentando o pouco interesse que a Mesa da A.M. tem dedicado a propostas apresentadas. -----



Assembleia Municipal

-----Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado, António João Lopes** para esclarecer alguns aspectos relacionados com a proposta vinte e nove e começou por dizer “lamento que a mesa não tenha cumprido desde há dois anos ou pelo menos um ano, eu tenho enviado sempre este texto, dizendo que as propostas vêm com tempo suficiente para serem lidas e comentadas pelas outras posições políticas. A verdade é que no regulamento interno, no artigo quinto, ponto um, alínea C, diz que a mesa tem como funções, encaminhar as iniciativas dos membros da Assembleia. Solicito que de futuro, isso seja feito porque até agora pelo que me foi dado a conhecer, ninguém conheceu estas propostas e por isso não estão disponíveis para discutir estes assuntos. Parecem-me assuntos de interesse e por isso eu passo a dizer o seguinte:-----

-----Esta área dos castanheiros, para quem estive desperto no último dia da Assembleia da Republica em julho, salvo erro, foi aprovado um plano de proteção para os castanheiros, dado que a Câmara Municipal de Arganil tem gente na área da floresta, proponho que este assunto seja convenientemente debatido e aprofundado.-----

Quanto ao curso de português para estrangeiros, é um assunto que no vizinho concelho de Poiães, está a ser feito e parece-me também necessário, dado que temos uma grande comunidade de estrangeiros, muitos deles não falando nada de português, mas também não tem havido da parte das estruturas municipais, juntas, câmara, tentativas de aproximação, logo eles residem neste território, parece-me que é conveniente ir dialogando, tratando de fazer com que eles se integrem nas nossas comunidades.-----

----- Quanto ao rio Alva, este assunto acho extremamente interessante, mais que há relativamente pouco tempo, Agosto, Julho, estive em Coja, um moço que veio do Estoril cheio de problemas de pele, a verdade é que estive por lá três semanas e quando foi embora, por ter tomado banho no rio em continuação com o conhecimento que eu tinha tido com o médico Dr. Adolfo Correia da Fonseca em meados do século XX , parece que é de muito interesse que este assunto, embora o rio como se sabe, está bastante degradado, com poluição, julgo que ainda agora, temos capacidade para poder promover e tratar essa riqueza.-----

----- Quanto ao Conservatório, eu estive em Coimbra, no conservatório de música e foi-me dito que havia no ano anterior, vários alunos de Coja que iam ao conservatório mas que por aumento de despesas e problemas de dinheiro, tinham deixado de participar nesses trabalhos. A direção do Conservatório disse-me que uma das finalidades do Conservatório de Música, é criar núcleos nos concelhos do distrito. Logo proponho que a Câmara, após discussão nesta Assembleia, porque esta Assembleia é que é a Assembleia de formação do plano da Câmara, nós temos que ter a noção de que esta Assembleia, é a Assembleia mais significativa dos doze mil habitantes deste Município, logo



Assembleia Municipal

não podemos vir aqui preencher o tempo, apenas com aspetos puramente burocráticos, temos que discutir. E trinta e cinco pessoas, têm trinta e cinco capacidades de diálogo e de sugerir aspetos interessantes. Por isso após discussão nesta Assembleia, a Câmara devia dar andamento”. -----

----- Interveio o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, para referir “fez os esclarecimentos necessários sobre a questão do expediente e naquilo que diz respeito às propostas que apresentou. Dado que os assuntos que está a falar, inserem-se perfeitamente no terceiro ponto, deste período da ordem do dia, que é assuntos de interesse para o Município, peço-lhe que então nesse ponto específico, introduza essa e outras questões que queira colocar, nomeadamente e em relação àquilo que disse das propostas e do expediente que tem enviado a esta Assembleia, desde sempre e à exceção provavelmente desta proposta de hoje que muito bem referiu e agradeço-lhe essa achega, todas têm tido o encaminhamento que julgamos adequado. Dado que muitas delas têm uma incidência muito específica, concretamente com áreas temáticas e mais concretamente em relação a Freguesias e mais concretamente a áreas de incidência do Executivo, etc, elas têm sido encaminhadas obviamente para esses departamentos, dado que em primeira instância, é aí que devem ser analisados. Portanto não posso aceitar que seja aqui dito ou que fique alguma dúvida nos presentes ou que isso seja transmitido para ata, que aquilo que tem aduzido ou transmitido a esta Assembleia e desde já como Presidente da Assembleia agradeço o seu e todos os contributos que têm a ela chegado, não posso permitir que dê a ideia de que aquilo que chega aqui não tem o encaminhamento adequado. -----

Nessa medida e se me permitem também os Senhores Deputados, avançaríamos no ponto e os assuntos que são de muito interesse que está a dizer, transitariam e depois inscrever-se-ia para o terceiro ponto – assuntos de interesse para o Município”. -----

----- Concluiu o **Senhor Deputado António João Lopes** apenas para referir “eu só estava a referir isto porque são as propostas que entraram e não vi que tenha sido reservado tempo para as discutir, porque nos outros assuntos, pois eu tenho outros assuntos”. -----



Assembleia Municipal

2 – Discussão e Votação da Acta da Sessão nº3 realizada no dia 27 de Junho de 2015. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António Lopes**, “quanto à ata, eu recebo a ata por computador, por isso não tenho a página. Pelo que vi no computador e quem tiver em papel, é aí cerca de um quarto das folhas, não sei quantas folhas são, por isso aí cerca de vinte cinco por cento. Nessa área vem o relato de uma proposta que eu fiz nessa reunião anterior que era de instalar em Coja, na confluência do rio Alva com a ribeira da Mata, um sistema de aspersão de água que já existe e que eu vi um em São Pedro do Sul e que me parece extremamente interessante, mas que ao contrário do que o Senhor Presidente acabou de dizer, eu também pedi que fosse trazido a esta Assembleia, para que trinta e cinco elementos, com a minha e as vossas imaginações pudéssemos encontrar uma solução conveniente, o que acontece é que o Senhor Presidente, mandou para o Senhor Presidente da Câmara e o Presidente da Câmara como fazia o Coronel Sanches em mil novecentos e cinquenta – mil novecentos e sessenta, disse, esse assunto não é de interesse porque há muito mais coisas a fazer. É evidente que esse assunto tem de ser discutido nesta Assembleia, a Câmara está aqui, não para trazer soluções, a Câmara está aqui para responder às questões dos elementos da Assembleia. A constituição de mil novecentos e setenta e seis, é completamente diferente da constituição de mil novecentos e trinta e três, nesta é que havia um elemento que dizia como era e os outros seguiam o que ele dizia, aqui, em mil novecentos e setenta e seis, após o Vinte Cinco de Abril, nós temos uma Assembleia para tratar dos assuntos todos e aqui são trinta e cinco pessoas. Esperamos recolher dados desses trinta e cinco elementos e a prova, é que o Senhor Presidente da Câmara disse, esse assunto é muito caro, há outros assuntos para estudar. É evidente que eu pedi-lhe números e não mos deu, volto a pedir que me envie por e-mail, é mais barato, as contas a que chegou para comparar com as contas que eu tenho. A verdade é que poderia haver aqui, eu mesmo tinha algumas sugestões e é evidente que o projeto pode não ter interesse e eu estou disponível para esquecer isso tudo, só não esqueço a forma de trabalhar da Assembleia vs Câmara Municipal. -----

----- A Câmara Municipal está aqui para recolher informações e constituir ideias para o seu plano do próximo ano e este poderia ser um projeto que podia ser feito no próximo ano se houvesse ideias interessantes e eu sugiro algumas. Falei com comerciantes em Coja e que disseram assim “vamos lá saber quanto é que isso custa, nós até estamos disponíveis para poder pagar alguma parte”. Falei com gente que seriam possíveis turistas que me disseram assim “isso até seria uma coisa interessante, até poderia ter um sistema que se meteria uma moeda e víamos o repuxo a funcionar ou funcionar só a umas determinadas horas, ao meio dia, às seis da tarde, às nove da noite, fosse como fosse, durante cinco minutos, dez minutos. -----



Assembleia Municipal

----- Por isso este aspeto imediatista que o Senhor Presidente da Câmara, embora de formação de engenheiro, parece ter usado só os aspetos de político, eu peço-lhe que me dê os números a que chegou para comparar com os meus e para que numa próxima Assembleia, tenhamos aqui a capacidade para ouvir as opiniões de todos os interessados e podermos chegar a uma conclusão.

----- Faz-se, não se faz, é caro, não tem interesse, é inestético, é contrário ao rio e a todas essas situações. Por isso eu proponho que sejamos capazes de ler com interesse a constituição de mil novecentos e setenta e seis e a legislação que nos fundamenta, porque o tempo da constituição de mil novecentos e trinta e três acabou, espero que nunca mais volte a este país”. -----

----- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves**, para proferir, “muito rapidamente, dizer que o Senhor Deputado António João Lopes, ande muito entusiasmado com as eleições legislativas, mas nós estamos aqui porque somos eleitos diretamente pelo povo e sem imposição de ninguém senhor deputado, é o povo que decide e que escolhe os seus representantes e escolheu de forma clara nas últimas eleições. Portanto não aceito e não admito qualquer tipo de referência a outros períodos que eu não vivi, antes do Vinte Cinco de Abril.

----- Mas devo dizer o seguinte, devo dizer que este concelho é um concelho com memória, e a referência que fez ao Coronel Silva Sanches é uma referência manifestamente infeliz, porque o trabalho que ele desenvolveu enquanto Presidente da Câmara, deixou marcas para o futuro, e é muito superior àquele trabalho que alguns que hoje falam dele aqui têm para apresentar”. -----

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado António João Lopes**, que depois de ser lembrado pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, que este ponto estava relacionado com a discussão e votação da acta, o **Deputado António João Lopes**, referiu que usava da palavra “em defesa da honra, e é só para dizer que eu também fui eleito por votos, eu não estou aqui trazido por uma entidade especial. Não ofendi, pelo contrário, deixe que lhe diga que tenho vários amigos, netos do Coronel Sanches. Mas o que eu disse só relativo ao Coronel Sanches, é que ele atuava como atuou o atual Presidente da Câmara, mais nada”. -----

----- Interveio o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, para lembrar que o que está em discussão e “uma vez que o senhor invoca tanto a legislação, invoca tanto a representatividade, lembro-lhe que o que está aqui a ser discutido é o ponto da discussão da acta.

----- Portanto se o senhor tem algum contributo para a redação da acta, para a tornar mais expressiva, para que ela transmita de forma inequívoca o que se passou e aquilo que foi a vontade de quem interveio, tem a palavra, caso contrário não se justifica neste ponto, muito obrigado. -----



Assembleia Municipal

----- Pergunta se mais alguém quer intervir em relação há acta.”-----

----- Depois de feitos todos os esclarecimentos e todas as intervenções, a acta foi colocada à votação, sendo aprovada pela maioria com seis abstenções, da senhora Deputada Elisabete Oliveira, da Senhora Deputada Carla Rodrigues, da Senhora Deputada Rita Marques, do Senhor Presidente da Junta de Folques Manuel Ribeiro, do Senhor Presidente da União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, Adelino Almeida e do Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Luís Moura. -----

3 – Assuntos de interesse para o Município. -----

Teve a palavra o **Senhor Deputado Luís Almeida** que depois de cumprimentar todos os presentes, usou da palavra para proferir “para os mais incautos, a XXXIV edição da FICABEIRA e Feira do Mont’Alto dois mil e quinze foi mais, muito mais do que um certame em crescendo de afirmação, sendo hoje a maior Feira Industrial, Comercial e Agrícola de toda a região da Beira Serra, a qual tem vindo a recuperar paulatinamente desde dois mil e seis do declínio a que fora sujeita.-----

Não me refiro somente à enorme importância e satisfação para Arganil e para os Arganilenses, em termos tido a honra de receber o Senhor Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Ambiente, Eng. Jorge Moreira da Silva na sessão solene de abertura, bem como o facto de termos tido o Senhor Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Dr. Miguel Poiares Maduro a presidir à sessão solene do nosso Feriado Municipal. -----

Refirmo-me em concreto, à enorme relevância do conjunto de investimentos anunciados para o concelho de Arganil pelo Governo, num total de doze milhões e meio de euros!-----

Na área do Ambiente e da Saúde, num investimento de aproximadamente cinco milhões de euros das Águas do Centro Litoral e da Câmara Municipal, assistimos a uma verdadeira revolução em matéria de abastecimento de água no Concelho, demonstrando inequivocamente que a qualidade e a excelência ambiental estão no topo das prioridades da Autarquia, permitindo melhorar significativamente a qualidade de vida dos Arganilenses.-----

Congratulamo-nos com a inauguração de duas novas Estações de Tratamento de Águas Residuais, de Barril de Alva e Folques, assinalando ainda a conclusão das obras de construção das ETAR’s de Vila Cova de Alva, Pomares, Sarnadela, Rochel, Sail e São Martinho da Cortiça, para além da ETAR da Cerdeira que se encontra em curso.-----



Assembleia Municipal

De destacar ainda o Protocolo celebrado com a Águas do Centro Litoral, o qual permite a realização de importantes investimentos, na vertente em alta, realçando: -----

- os sistemas da Alagoa e Feijoal, que se fundirão num só, com uma única captação na Alagoa, cuja solução permitirá por termo a mais um problema que este executivo herdou.-----

- a realização um conjunto de investimentos em alta, cujo valor global atinge os dois milhões de Euros, a efetuar nos sessenta e três sistemas sob a responsabilidade da Câmara Municipal, ou todos aqueles nos quais já exista acordo de transferência, com Juntas de Freguesia e Comissões de Melhoramentos.-----

Em termos de mobilidade, salientar o anúncio da requalificação da EN 342, no troço Arganil – Côja e na ligação a Avô e à EN 230, traduzindo-se num investimento de sete Milhões e Meio de euros, naquela que considero tratar-se de uma velha aspiração dos Arganilenses, cujo projeto ficará concluído até final de dois mil e quinze, existindo condições para lançamento do concurso em Fevereiro de dois mil e dezasseis, sendo expectável ter obra no segundo semestre de dois mil e dezasseis e que venha a ser uma realidade em dois mil e dezassete. -----

Em suma, assinalamos a importância do esforço e empenho da Autarquia junto do Governo, cujo trabalho conjunto criou condições para que o concelho de Arganil possa continuar a crescer de forma sustentável, tornando-se cada vez mais capaz de fixar as suas gentes, de atrair investimento, corrigindo desigualdades e assimetrias, para se tornar um concelho mais coeso social e territorialmente.-----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Fernando Maia Vale** que começou por cumprimentar todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Arganil e de seguida iniciou a sua intervenção dizendo que “gostaria de fazer um voto de pesar relativamente a quatro homens, que devem ser alvo de consideração por parte desta Assembleia. Refiro-me ao Eng.º Eduardo Oliveira, um homem que defendeu a sua terra e o seu Concelho, um homem que foi Deputado Municipal de Arganil, de oitenta e nove a dois mil e um. Um homem fraterno, um homem proactivo, um homem empreendedor. Pouco tempo antes de morrer estive com ele e tinha ainda a vontade de fazer, de construir e de ser um homem benéfico para a sua terra e para o seu concelho. ---
----- Também um voto de pesar ao Senhor Covas. Foi um lutador antifascista, um homem do vinte cinco de Abril, fez parte da Comissão Administrativa da Câmara, para além de ser um homem solidário e fraterno, que também deve ser alvo de consideração por parte desta Assembleia.-----



Assembleia Municipal

-----O senhor Fernando Paiva, também um homem de convicções, um homem corajoso, de carácter firme, com muitos serviços prestados a Folques, ao seu Concelho e à Assistência Folquense, uma importante instituição particular de solidariedade social do nosso Concelho. -----

-----Por último fazer igualmente uma referência ao Dr. Miguel Maranha, de quem fui colega e amigo, um homem bom, fraterno, bom colega. O seu falecimento deixou-nos a todos bastante consternados, sobretudo pela forma como aconteceu. -----

Proponho a esta Assembleia um voto de pesar a estes quatro cidadãos, três deles do nosso Concelho, à excepção do Dr. Miguel Maranha, mas que perfilhava de grande amor e carinho por este concelho onde trabalhou. -----

-----Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal Avelino Pedroso**, para referir “como Presidente da Assembleia, em nome de todos associo-me a esse voto de pesar que transmitiu aqui -----

----- Teve a palavra a **Senhora Deputada Rita Marques**, que depois de cumprimentar todos os presentes pronunciou “tal como todos os concelhos do país, Arganil é um Município que procura o bem estar da sua população, não só a nível de lazer mas também a nível de educação e saúde e chegado ao final das grandes férias, vejo que a piscina municipal de Arganil foi uma aposta ganha.

-----Desde que entrou em funcionamento em dois mil e treze já teve mais de sessenta e sete mil utilizações e de Setembro a julho ultrapassou as trinta mil entradas. -----

-----Falamos de um projecto de lazer mas também de um promotor da saúde e da educação. Neste momento a escola Municipal de Natação tem mais de quatrocentos alunos inscritos com idades entre os seis meses e os oitenta e seis anos, nas mais variadas modalidades, desde a clássica natação até à hidroginástica. -----

-----A piscina vem também dar resposta à necessidade de existência de aulas de natação na disciplina de Educação física do Agrupamento de Escolas de Arganil, porem hoje, vejo este investimento como um promotor do concelho de Arganil, refiro-me à equipa de competição da escola de natação. Arganil tem alcançado excelentes resultados em competições nacionais e levando o nome do nosso Concelho. -----

-----Além disso, a realização de três festivais de natação, dois torneios de natação, acolhimento de duas etapas do desporto escolar, entre muitas outras, são atividades, que promovem com certeza o nosso Concelho. -----



Assembleia Municipal

-----Posso também equiparar à piscina municipal, o cinema na cerâmica arganilense. Passado quase um ano da exibição do primeiro filme, o número de utilizadores já ultrapassou os quatro mil e seiscentos em cinquenta e cinco filmes exibidos. -----

-----O regresso das projecções cinematográficas neste fim de semana, é mais uma prova do sucesso do cinema em arganil. Hoje realiza-se a segunda exibição novamente com lotação esgotada do filme “Pátio das Cantigas”, estando prevista inclusive uma terceira sessão para amanhã. -----

----- Finalmente também gostaria de referir as atividades do dia internacional da juventude. Com um programa variadíssimo de desporto e lazer, os jovens participantes puderam mais uma vez usufruir do melhor que o nosso concelho tem, sendo esta actividade também uma forma de mostrar aos jovens, que o nosso concelho tem potencialidade e futuro. Obrigada”. -----

Teve a palavra o **Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva Luís Moura**, que iniciou a sua intervenção dizendo, “Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara, senhores vereadores, minhas senhoras e meus senhores.-----

Aproveito esta oportunidade para manifestar junta desta assembleia a satisfação dos barrilenses pela entrada em funcionamento da ETAR do Barril de Alva, representando esse dia um virar de página na história da minha freguesia e um sinal de que as entidades responsáveis pela preservação do ambiente estão a cumprir com a sua missão.-----

As pessoas agradecem, o rio Alva agradece, o ambiente agradece e as futuras gerações saberão reconhecer as decisões do presente.-----

Ao olharmos para aquela e outras obras em curso no concelho, penso que podemos afirmar que estamos finalmente a cumprir com a nossa obrigação de olhar o ambiente com a frontalidade necessária, repondo aquilo que fomos degradando ao longo de décadas em que o esgoto foi visto como um mal necessário e fazendo parte do nosso quotidiano.-----

Tenho esperança que a apatia de anos em relação ao ambiente seja memória de um passado que não dignifica os responsáveis políticos, querendo acreditar que a concretização duma aspiração de anos dos Barrilenses será acompanhada do início em breve das obras que permitam que toda e rede do Barril de Alva seja tratada na nova ETAR, acabando de uma vez com as fossas existentes e cujos prejuízos ambientais estão identificados. -----

Doutro modo, de pouco ou nada servirá o esforço publico de centenas de milhares de euros na sua construção.-----

E porque vivemos num concelho onde a qualidade das nossas praias fluviais é fundamental na manutenção e desenvolvimento do turismo que todos pretendemos, não podemos deixar de



Assembleia Municipal

assumir que o tratamento do saneamento urbano é uma prioridade no sentido de que o rio Alva e outros cursos de água continuem a ser o cartão de visita deste concelho.-----

Por essa razão, devemos sentir-nos obrigados a manter o alerta em tudo o que se relacione com a preservação do ambiente, melhorando as condições de recolha dos resíduos urbanos, promovendo campanhas de sensibilização das populações para a necessidade do seu contributo na selecção dos resíduos, e, acima de tudo, assumindo que as entidades que prestam serviço público deverão ser as primeiras a dar o exemplo, o que, infelizmente, nem sempre acontece.-----

A entrada em funcionamento das novas ETARs no concelho é um bom exemplo de serviço público que deve ter continuidade.-----

Aproveito, por isso, o momento para solicitar ao Sr. presidente da Câmara que, com carácter de urgência, promova a resolução de outros locais na nossa freguesia que continuam a não dispor dessas estruturas, casos do Salgueiral e Medas, pois não podemos aceitar que em pleno século XXI existam ruas em que os esgotos correm nas valetas, existam estruturas que não funcionam ou estão mal dimensionadas, como no caso da fossa do parque de autocaravans do Barril de Alva. -----

O tratamento de esgotos e a recolha de resíduos não podem vistos pelo poder público como um custo mas sim como um contributo para a preservação do meio ambiente onde vivemos.-----

Tal como já tivemos oportunidade de referir anteriormente nesta Assembleia, entendo que nunca será demais chamar a atenção dos responsáveis para a preocupação da vila de Coja em relação à opção tomada sobre os esgotos de Casal de São João e Vinho, canalizando o seu tratamento para a ETAR de Coja. -----

O princípio de solidariedade entre as povoações do concelho termina quando daí resulta prejuízos para alguma delas. -----

E, neste caso, tudo indica que Coja virá a ser prejudicada com este processo, sobre o qual lamentamos nunca ter sido ouvidos. -----

A experiência tem demonstrado que existem constrangimentos da rede de Coja que originam frequentes acidentes nas zonas mais baixas da vila, em especial junto ao parque do Prado. Não discutimos se a ETAR de Coja comporta ou não este afluente uma vez que é matéria que nos ultrapassa. -----

Sabemos contudo que a passagem do rio Alva e a estação elevatória foi no passado, e continua a ser no presente, o ponto mais frágil de todo o processo, carecendo por isso de um olhar atento dos responsáveis, obrigando-nos a uma atitude de reserva.-----

Por essa razão, alerto mais uma vez o Sr. Presidente da Câmara para a imperiosa necessidade de se encontrar uma solução técnica para as obras em Coja, antes da entrada em funcionamento da nova estação elevatória do Pisão, sendo fundamental que se contemple a



Assembleia Municipal

instalação de um gerador eléctrico de emergência na estação elevatória de Coja, para prevenir falhas de energia e o conseqüente, e infelizmente habitual, lançamento do esgoto no rio Alva. -----

Não estamos contra a solução que lamentamos desconhecer. Queremos apenas assegurar-nos que os interesses de Coja serão salvaguardados, em especial na forma como será projectada a construção do sistema de gradagem dos resíduos sólidos, previsto para um terreno da freguesia, curiosamente, sem o nosso conhecimento e acordo prévio.-----

Esperamos por isso, que a falta de bom senso não venha a verificar-se mais uma vez e que o rio Alva venha a ser a vítima da incúria de alguns.-----

Não poderia terminar esta intervenção sem fazer uma referência à política de incentivo ao turismo no nosso concelho. -----

Poderão existir opiniões discordantes ou considerandos de bairrismo por parte de alguns, mas penso ser inquestionável que a freguesia de Coja e Barril de Alva reúne condições ímpares no concelho para ser olhada de uma forma diferente, daquela que o foi no corrente ano por parte do Município. -----

Refiro-me nomeadamente ao destaque às actividades promovidas pelo Câmara Municipal sobre as praias fluviais, parecendo dar a entender que a estratégia turística do concelho recai sobre umas em detrimento de outras.-----

Seria hipocrisia da minha parte se procurasse aqui utilizar um eufemismo que qualificasse o sentimento das pessoas de Coja em relação a este assunto. Por isso não o farei.-----

Os cojenses, os milhares de pessoas que passaram pelo parque de campismo e autocaravanas de Coja e do Barril de Alva, a frequência permanente de pessoas nas praias fluviais e nas ruas da vila aliada à vitalidade do comércio e as centenas de pessoas que assistiram às animações promovidas pela Junta de Freguesia na Praça, são a prova de que os símbolos ajudam, mas só têm real significado se as pessoas os reconhecerem como sinónimo de qualidade. -----

Felizmente, para nós freguesia e para todo o concelho, que a qualidade das nossas praias fluviais foi reconhecida por aqueles que as utilizaram, deixando-nos a certeza de que temos no concelho recursos que merecem uma aposta forte e concertada, caso pretendamos olhar o turismo como uma mais valia económica. -----

E porque essa concertação está longe de ser uma realidade, entendo ser este o local para manifestar o meu descontentamento e desapontamento em relação ao apoio dado pelo Município, este ano, às actividades de animação que há anos a vila de Coja promove nos meses de verão.-----

Seria igualmente hipocrisia deixar passar esta sessão da Assembleia Municipal sem manifestar o desagrado da Junta de Freguesia de Coja e Barril de Alva em relação à gestão, por parte do município, do espaço público, denotando falta de compromisso entre entidades públicas que



Assembleia Municipal

deviam sentir-se obrigadas a dar uma imagem de sintonia quando está em causa a salvaguarda do interesse dos cidadãos em geral e não de alguém em particular. -----

Queremos e devemos apoiar o comércio, premiando aqueles que pugnam pela prestação de um serviço de qualidade e dignificante desta região, ao mesmo tempo que entendemos que aqueles que assim não actuam devem ser penalizados no sentido de se ajustarem, se para isso tiverem capacidade. -----

Não aceitamos a falta de profissionalismo e de respeito pelas entidades locais, e muito menos atitudes que coloquem em causa o desenvolvimento de uma terra e, conseqüentemente, de uma região. E é nesse sentido que lamentamos a quebra de compromisso entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia sobre este assunto, cujo interesse deveria ser comum na defesa desses basilares princípios.-----

Faço votos para que, no futuro, a opinião da Junta de Freguesia sobre assuntos locais seja respeitada pelo município, que os serviços de fiscalização cumpram com a sua função e não dêem cobertura a expedientes similares a incapacidade, e que as regras sejam cumpridas por todos, sem o recurso a falsos argumentos de competências, inoperância ou vazio legal. -----

Queiramos ou não só há um perdedor – as pessoas. Pessoas essas que têm o direito a desfrutar dos espaços que são seus e que foram construídos com o recurso aos seus impostos. Outras conveniências, sejam eles comerciais ou de outra ordem, terão sempre que ser olhadas no confronto entre o interesse particular e o colectivo, sobrepondo-se, inequivocamente, o colectivo.----

Seria também bairrismo provinciano não reconhecer que as grandes apostas culturais do Município devam ocorrer na sede de concelho, uma vez que é aqui que se centra grande parte da população residente. Contudo, achamos que o equilíbrio e a partilha de recursos deve ser promovida no sentido de fomentar o turismo no nosso concelho e é aqui que entendemos que Coja deve ser vista pelo município com realismo, baseado no número de pessoas que durante o verão visitam o concelho e escolhem Coja como local de eleição para as suas férias. -----

Sem imodéstia, falsa vaidade ou bairrismo como alguns entendem apelidar, Coja é, nos meses de verão, o local de eleição do turismo neste concelho, diferenciando-se pela permanência das pessoas durante vários dias, ao contrário daquilo que acontece no Piódão onde o turismo tem outra dimensão.-----

Entendemos por isso, que a aposta na animação cultural e recreativa na vila de Coja é um imperativo fundamental, se pretendermos fixar pessoas nesta região, razão pela qual não entendemos a falta de apoio financeiro por parte do município às actividades que a Junta de Freguesia há anos vem promovendo, ao mesmo tempo que nos custa a compreender a alteração dos critérios de atribuição de verbas que no passado eram destinadas para esse efeito.-----



Assembleia Municipal

Como afirmámos, se por lado entendemos que as grandes apostas culturais do Município devam ocorrer na sede de concelho, entendemos igualmente que a aplicação dessas verbas deverá ter em conta o retorno do investimento e aí, inequivocamente, Coja aparecerá na lista de prioridades desse investimento por parte do Concelho.-----

Queremos crer que nada existe de pessoal nesta análise e que outros aspectos não estão a ser condicionantes nesta postura do município em relação à freguesia de Coja e Barril de Alva. -----

Termino, apresentando os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara pelas alterações implementadas este ano na FICABEIRA, sendo demonstrativas de que as apostas fortes, consistentes e com qualidade têm o seu retorno. Obrigado”.-----

----- Usou da a palavra a **Senhora Deputada Fernanda Pacheco**, que começou por dizer, “quero começar por congratular nesta Assembleia, o Presidente da Assembleia Geral do Grupo Cultural e Desportivo de São Martinho da Cortiça e também Presidente da Junta aqui presente, Rui Franco, pela distinção da medalha de Prata de Mérito desportivo do Concelho de Arganil, que foi atribuída ao Grupo Desportivo e Cultural de São Martinho da Cortiça, e entregue no passado dia 7 de Setembro em sessão solene das comemorações do dia do município. -----

----- De referir que a merecida distinção foi devida às recentes conquistas no campeonato distrital nacional de futsal sénior do INATEL, o que revela a força juvenil e a grande vontade de conquista da freguesia de São Martinho da Cortiça que muito honra o nosso Concelho, por isso os meus parabéns ao Grupo Desportivo. -----

----- Ainda relativamente à Freguesia de São Martinho da Cortiça, quero reiterar e reforçar, um dos aspectos já referidos pelo Emanuel uma vez que uma das obras que foi prometida e referida a quando da construção do Centro Escolar, no local onde hoje se encontra, foi a reabilitação da antiga escola primária junto ao Centro Cultural onde iria funcionar uma extensão do Centro de Saúde com melhores condições do que as que actualmente existem em São Martinho e que iria servir um maior número de pessoas. Gostaria de saber se o Executivo voltou a abordar então esta questão e se estão pensadas algumas candidaturas ou protocolos neste sentido, obrigada”. -----

----- De seguida foi dada a palavra à **Senhora Deputada Carla Rodrigues**, que começou por cumprimentar todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e referiu “através da imprensa regional, tive conhecimento de que oito **comunidades intermunicipais (CIM)** da **região centro** assinaram pactos para o **desenvolvimento e coesão territorial** e com uma **dotação financeira global** de trezentos e cinquenta e quatro milhões de euros. Fiquei



Assembleia Municipal

extraordinariamente agradada pelo facto da Escola Básica nº um do Sarzedo ser contemplada no conjunto de investimentos. -----

A propósito de escola, quero felicitar o município, no que respeita à iniciativa de fornecimento de lanches escolares (lanche da manhã e da tarde) a todos os alunos da Educação Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo. Esta modalidade de Ação Social para além de permitir uma resposta mais eficaz às crianças inseridas em agregados familiares em situação de maior vulnerabilidade social e económica, vem complementar e reforçar o trabalho que está a ser desenvolvido nestes ciclos de ensino na área da Educação Alimentar e Atividade Física (integrada no Projeto de Educação para a Saúde do Agrupamento). Atendendo a que a obesidade infantil em Portugal está a aumentar, é importante que se agilize uma estratégia concertada entre os diversos parceiros (Autarquia, Associação Passo a Passo: Projeto Prevenir para Viver Melhor em Arganil”), de modo que se promova e opere, nas nossas crianças e não só, uma efetiva mudança de hábitos alimentares mais saudáveis (proporcionar refeições nutricionalmente equilibradas) por forma a alcançarem-se resultados mais eficazes e sustentáveis, e o maior sucesso educativo destas crianças. (a carência alimentar condiciona o bem estar e o desenvolvimento integral da criança).-----

Congratulo, ainda, a presença do Senhor Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia na sessão de abertura da Feira do Mont’Alto, particularmente no que respeita à inauguração das duas Estações de Tratamento de Águas Residuais em Barril do Alva e Folques. Atendendo a todo o investimento que já foi feito por este executivo nesta área e que se prevê que continue, gostaria de saber se foi abordada a questão da ETAR da Relvinha ou se já se vislumbra alguma hipótese de candidatura a fundos europeus para a concretização desta infraestrutura?-----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Freguesia de São Martinho da Cortiça Rui Franco**, que começou por cumprimentar todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia, para de seguida referir “pondo aqui em prática o nosso espírito democrático, vou partilhar aqui os óculos do meu companheiro Fernando, esqueci-me de trazer os meus. -----

----- Permita-me por começar por criar aqui um espaço de opinião relativamente ao Deputado António João Lopes. -----

----- O Senhor vem de um partido que apregoa a democracia e a liberdade, contudo a sua constante quebra das regras do funcionamento da Assembleia causa um prejuízo e limita uma liberdade de todos os outros elementos que compõem a Assembleia. Só esta pequena opinião sobre as suas intervenções fora de tempo e fora dos tempos certos. -----



Assembleia Municipal

-----Depois, o Emanuel fez uma intervenção no período do público, que deu origem a um comentário do Senhor Deputado Eugénio Fróis que diz, “está a dar bem conta do recado” isto pressupõem que parece que trazia aqui um recado de alguém. Só diz isto quem não conhece o Emanuel.-----

-----O Emanuel é um jovem extremamente interessado pelas coisas do Município e se reparou, ele não diz só bem, também faz crítica como fez aqui.-----

-----Aliás na Assembleia de Freguesia de São Martinho da Cortiça, acontece o mesmo. Remato dizendo-lhe, devíamos, precisávamos de ter mais jovens com esta dinâmica e com este interesse pela causa pública, o Emanuel não está a trazer recados de ninguém, está a pensar com a sua cabeça e está a demonstrar que é um jovem com futuro e com um potencial muito grande para dar ao nosso Concelho, derivado ao interesse que demonstra ter com esta idade e acrescento que alguns julgam os outros por aquilo que são capazes de fazer.-----

-----Os cinco milhões de euros que o Emanuel falou, que vão ser investidos nas águas do Concelho de Arganil, extremamente importante, agradecer à Câmara Municipal o empenho na persecução desta obra e realmente ficaremos após este investimento, a um excelente nível de qualidade de fornecimento de água e saúdo o interesse da Câmara Municipal na solução deste problema.-----

-----Trazer aqui mais uma vez uma questão, que aqui oportunamente trouxe em anos anteriores, que tem a ver com os postos de correio nas freguesias. Trago este assunto hoje, porque no dia três de setembro no Jornal de Notícias foi publicada uma notícia que as freguesias com prejuízo para fazerem de correio. Todos se recordam do que eu disse, não vou repetir o que disse na altura, dizer-vos que ironia do destino, esta entrevista foi feita ao actual vice presidente da ANAFRE, senhor Jorge Veloso, que também é em simultâneo Presidente da União de Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, ou seja, eu insurgi-me contra um protocolo que a ANAFRE celebrou com a administração dos CTT para a celebração dos contratos com as Juntas de Freguesia, que deram origem a uma perca substancial de receita para as juntas de freguesia com esse serviço, e agora um presidente de junta que também é vice-presidente da ANAFRE, vem fazer esta lamentação quando esta culpa nasce precisamente na ANAFRE.-----

-----A Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça antes deste acordo que a ANAFRE celebrou, recebia mais de quinhentos euros por mês dos CTT e actualmente recebe na ordem dos trezentos, trezentos e poucos euros, ele próprio, o Senhor Jorge Veloso, menciona aqui neste artigo que a Junta a que preside, recebe quinhentos e setenta euros por mês, “e tenho prejuízo”, portanto temos matéria para continuar a debater este assunto e pedir à Câmara Municipal, que à semelhança do que tem feito em outros assuntos com as Juntas de Freguesia no apoio manifestado e dado para a solução de tantos problemas que temos enfrentado, também pegue neste assunto e com o auxílio do gabinete



Assembleia Municipal

jurídico da câmara Municipal, promova diligências junto da administração dos CTT para que realmente este problema seja visto, ou seja revisto e seja reposta aqui o bom senso, porque se trata realmente de uma exploração que uma empresa privada está a fazer a um serviço que está a ser prestado pelo público, neste caso por uma entidade pública que são as Juntas de Freguesia e no Concelho de Arganil, temos três freguesias nestas condições, quatro com Coja mais recentemente.

-----Interessa valorizar o trabalho que as Juntas de Freguesia prestam nos serviços de CTT. O prejuízo financeiro é enorme e até se pode questionar se nós não estaremos a financiar com dinheiro publico ou a ajudar uma empresa privada. Interessa que isto seja solucionado, nós queremos o serviço de proximidade e estamos dispostos a mante-lo, mas que haja regras justas para que isso funcione sem que o horário público seja lesado. -----

-----Por outro lado, chamar aqui a atenção sobre uma tragédia que nos tem estado a açular na europa, a tragédia dos migrantes. A todos nos afeta e todos estamos sensíveis com certeza, da forma como eu estou a essa situação. Fazer de certa forma um apelo também para que unamos os nossos esforços para que seja possível até o concelho de Arganil receber também algumas famílias, nem que sejam poucas e isso será possível. Se isso acontecer, São Martinho da Cortiça dará também o seu contributo. Obrigada”.-----

----- Teve a palavra a **senhora deputada Fernanda Maria Dias** para referir o seguinte, “pedia a palavra para introduzir aqui um ponto de reflexão relativamente a uma consideração que o senhor doutor António Lopes fez, no que concerne à aprendizagem da língua portuguesa por estrangeiros.

-----Eu estou aqui enquanto membro da Assembleia Municipal, mas como sabem naturalmente, pertenço ao Instituto de Emprego e não seria correto da minha parte, também não introduzir aqui alguma clarificação, porque tenho essa obrigação. -----

----- Queria então transmitir-vos e transmitir-lhe também que desde há muito tempo a esta parte, temos vindo efectivamente a envidar esforços nesse sentido, posso referir-lhe que desde dois mil e onze, concretamente em Góis, o CLDS de Góis tem desenvolvido acções de formação no âmbito da aprendizagem da língua portuguesa. Nós temos um programa específico chamado Português para todos e estamos mais em Góis porque aqui em Arganil não conseguimos constituir grupo a tentar arrancar com uma formação de Português para todos à semelhança daquilo que se passa noutros concelhos. Adotação orçamental, e há uma rubrica específica para isso, só que os estrangeiros também têm que ter condições de elegibilidade. Lançava-lhe aqui uma solicitação, se tem conhecimento dessas pessoas, se me fazia chegar o contacto delas. Não deverão ser reformados, têm que ser pessoas que se encontrem com um certificado de residência e nós efetivamente



Assembleia Municipal

promovemos a acção, não temos qualquer tipo de problema, aliás estamos a tentar fazê-lo neste momento em Góis. Muito obrigada.” -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Luís Gomes**, que na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia, cumprimentou a mesa, de seguida cumprimentou o Senhor Presidente da Câmara, os restantes membros do executivo, os colegas deputados, público presente e representantes da comunicação social, para de seguida referir: “ permita-me Senhor Presidente, antes de focar o assunto sobre o qual quero fazer uma curta intervenção, uma nota em relação ao meu particular amigo e colega, António João Lopes.-----

----- Eu creio que nas suas intervenções, é um pouco intempestivo e á que respeitar as regras, é evidente que não temos que ter aqui, o protocolo nem a reverência da rainha de Inglaterra e dos seus súbditos, mas quando um deputado municipal intervém, tem que haver alguma moderação, por vezes essa moderação não existe. Eu só dou aqui esta nota, não pretendo com isto criar qualquer conflitualidade mas um pouco mais de moderação e a aceitação das regras nesta Assembleia acho que ficava bem ao meu particular amigo António João Lopes.-----

----- Queria fazer apenas uma referência à trigésima quarta edição da Ficabeira e faço em primeiro lugar porque estive desde a primeira edição, na equipa que ergueu a primeira Ficabeira e creio que esta foi um êxito. Um êxito no aspeto cultural, recreativo, no aspeto de diversão. Inclusivamente uma das bandas de rock que atuou desta vez nesta trigésima quarta edição, fez referência realmente à primeira participação que fez na primeira edição da Ficabeira, a banda dos GNR. -----

----- Nessa altura, permita-me que refira isto, foi a primeira vez que em Portugal se reuniram as três bandas rock que estavam no top, UHF, Trabalhadores do Comércio e GNR, e Rui Reininho que na altura também fazia parte da banda dos GNR, fez referência a essa primeira participação que com muito gosto agora aqui veio repetir o convite que lhe foi feito. -----

----- Mas não foi só na parte cultural e de animação que a trigésima quarta Ficabeira teve êxito, teve êxito também na parte comercial. Tive oportunidade no último dia da feira, de contactar dezenas de agentes económicos que ali estavam representados nos stands e ouvir deles realmente o que se passou nos quatro dias da feira. Foram estabelecidos inúmeros contactos pelas pessoas que estavam ali nos stands e o volume de negócios e de contatos para futuros negócios foi enorme, e verifiquei que da parte desses agentes económicos havia uma confiança no futuro. Essa confiança verificou-se não só nas vendas efetuadas mas também nesses contatos de futuras vendas e isso é resultado da política desenvolvida pelo governo que criou esta confiança, não só na estabilidade económica e na retoma económica que já se verifica, porque quando muitos neste momento apenas fazem querer e



Assembleia Municipal

acreditam que só com eles é que as coisas vão andar para a frente, eu diria que a onda de optimismo e de confiança no país está criada. Que o digam os milhares de pessoas que afluíram à trigésima quarta Ficabeira e que não foram só para ver os espetáculos, foram também para fazer compras e estabelecer contactos e isso é um sinal de confiança e as famílias começam a pouco e pouco a ter mais recursos financeiros, e isso é um sinal de confiança para o futuro.-----

----- Eu espero que essa confiança não seja quebrada se efetivamente não forem observadas as regras de rigor na governação deste país. -----

----- Termino congratulando o êxito que constituiu esta Ficabeira, dando os parabéns ao Executivo e a todas as pessoas que colaboraram na sua organização, muito obrigado Senhor Presidente”. -----

----- Usou da palavra o **Senhor Deputado Fernando Vale**, para proferir, “Já hoje ouvimos aqui falar muito da estrada nacional trezentos e quarenta e dois e eu gostaria de fazer uma retrospectiva relativamente a este assunto.-----

----- Na Assembleia Municipal do dia quinze de Fevereiro de dois mil e catorze, o Presidente da Câmara Municipal de Arganil afirmou relativamente a este assunto que “o período que estamos a atravessar não é um período muito viável para grandes investimentos”. Referiu que tinha tido no dia anterior a essa Assembleia Municipal uma reunião com o Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, o qual garantiu que a estrada nacional trezentos e quarenta e dois, no troço entre Arganil e Côja, iria ter uma intervenção urgente, ainda no ano de dois mil e catorze. -----

----- Na Assembleia Municipal do dia vinte e sete de Setembro de dois mil e catorze, o Presidente da Câmara Municipal de Arganil informou que o investimento que iria ser realizado na estrada nacional trezentos e quarenta e dois se situaria entre os dois e os três milhões de euros e que em vez de ser efetuada uma beneficiação entre Arganil e Côja, essa beneficiação iria ser alargada até Avô e que a Estradas de Portugal consideravam esta beneficiação da estrada nacional trezentos e quarenta e dois uma prioridade máxima. Ora, de dois mil e catorze passa para dois mil e quinze, e em dois mil e quinze já passa para dois mil e dezassete. -----

----- Na Assembleia Municipal de oito de Novembro de dois mil e catorze, o presidente da Câmara Municipal de Arganil repete o que referiu na Assembleia Municipal de vinte sete de Setembro desse mesmo ano. -----

----- Já durante este ano, em vinte sete de Junho diz que a reavaliação que foi feita por parte dos técnicos da Estradas de Portugal fez com que o orçamento desta intervenção fosse superior àquilo que era espectável inicialmente, a natureza dos trabalhos também seria mais profunda do que aquela que era espectável e o que estaria no plano de proximidade das Estradas de Portugal é que a obra seria lançada em dois mil e quinze e acreditava que isso poderia ser possível tendo a informação que



Assembleia Municipal

o projecto estaria numa fase final de execução, reafirmando aquilo que tinha dito em vinte sete do nove de dois mil e catorze, quase um ano depois. -----

----- Na sessão solene o Ministro Poiares Maduro triplica o investimento que estava previsto, passando de dois milhões para sete milhões e meio de euros, diz que o concurso público passa para Fevereiro de dois mil e dezasseis e que as obras estarão efetuadas em dois mil e dezassete. Eu acho que estas eleições são pródigas no aumento do orçamento das obras que o Governo pretende implementar, mas passa essas obras para um período em que, muito provavelmente, já não será governo. Portanto isto de empurrar as obras com a barriga e prometer milhões, e aqui todos ouvimos estas promessas, que não saberemos se vão ser realizadas ou não, porque isto já vem desde dois mil e catorze, passou para dois mil e quinze e agora para dois mil e dezassete. -----

----- É interessante também ler a imprensa regional porque agora os milhões nascem debaixo das pedras como se houvesse a tentativa de branquear quatro anos de grandes constrangimentos para os portugueses e para as famílias. -----

----- Agora le-mos que o governo disponibiliza quatro milhões e meio de euros para uma nova maternidade em Coimbra, vemos também que há trinta milhões de euros e meio para obras no troço de Alfarelos – Pampilhosa do Botão, mais uma obra que vai ser lançada num período pré eleitoral, mais uns milhões para Arganil para o sistema de abastecimento de águas, o metro de superfície da Lousã já tem fim há vista. Isto é só boas notícias... Portanto estes períodos eleitorais são pródigos em boas notícias, vamos ver é se não será tudo um logro que está a ser montado. -----

----- Queria também aqui referir uma situação com a qual eu me deparei na Fraga da Pena, um ex-líbris do Concelho de Arganil, que está inclusive na página da Câmara Municipal de Arganil onde diz, “local paradisíaco onde a água pura e cristalina cai pela cascata a baixo rodeada de mato e vegetação verdejante”. Eu fui visitar a Fraga da Pena e deparei-me com uma situação absolutamente degradante e pouco prestigiante para o Concelho de Arganil. -----

----- Está prevista a construção de umas casas de banho junto à Fraga da Pena. Essas obras não saem da cepa torta e o espaço circundante a essas casas de banho, pode-se dizer que é nojento e nada edificante para o Concelho de Arganil. -----

----- Propunha à Câmara Municipal de Arganil e à Junta de Freguesia de Benfeita que tivessem mais cuidado na beneficiação daquele espaço, na limpeza daquele espaço, porque é uma imagem péssima que o Concelho de Arganil transmite num dos locais mais visitados do seu Concelho. -----

----- Também queria fazer um requerimento à mesa da Assembleia, ao abrigo do número um do artigo trigésimo primeiro do regimento da Assembleia Municipal de Arganil. Gostaríamos que nos fosse fornecido a listagem de todos os funcionários da Câmara Municipal de Arganil, as datas de entrada dos funcionários na Câmara Municipal de Arganil, as categorias profissionais, as posições



Assembleia Municipal

remuneratórias e as datas de subida de escalão. Gostaríamos que essa informação nos fosse enviada de forma célere.-----

-----Relativamente aos requerimentos que foram pedidos, no que diz respeito à Quinta do Mosteiro, o Senhor Presidente da Câmara disse na última Assembleia Municipal que face à não utilização de um conjunto de parcelas agrícolas por parte o IEFP, este deu autorização expressa para que a Câmara Municipal de Arganil pudesse lançar o concurso para desenvolver atividades de empreendedorismo agrícola. Ora nas cartas, nos requerimentos que foram efectuados e nos ofícios que nos foram enviados, não há nenhuma referência expressa ao lançamento de nenhum concurso e eu vou ler a carta que foi enviada pela Câmara Municipal de Arganil ao IEFP.-----

-----“Na sequência do referenciado anteriormente”, e nós não sabemos o que é, “vem o Município de Arganil através desta missiva solicitar ao Instituto do Emprego e Formação Profissional - IEFP a libertação de terrenos agrícolas na Quinta do Mosteiro, Freguesia de Folques, Concelho de Arganil, conforme mapa n.ºum em anexo, para desenvolvimento de projeto agrícola”. Não fala em lançamento de nenhum concurso.-----

-----A carta que o IEFP envia à Câmara Municipal de Arganil diz o seguinte: “Na sequência do vosso ofício, vimos informar que o IEFP liberta os terrenos agrícolas assinalados no mapa em anexo do referido ofício da Quinta do Mosteiro, Freguesia de Folques, Concelho de Arganil, conforme mapa número um em anexo, para desenvolvimento de projecto agrícola”.-----

-----Não há qualquer referência a lançamento de concurso e portanto eu gostaria que o senhor Presidente da Câmara explicasse isto, porque o que transparece é que o projecto agrícola é desenvolvido pela Câmara Municipal de Arganil, não é cedido a terceiros nem há um lançamento de concurso para que terceiros possam fazer o aproveitamento desses terrenos. Gostaria que o Senhor Presidente da Câmara nos explicasse isto. Muito obrigado”.-----

-----Pedi a palavra o **Senhor Deputado Luís Gomes**, apenas para fazer um reparo à intervenção do Senhor Deputado Fernando Vale é que eu fico aqui com muitas dúvidas, o Senhor Deputado quer que se faça obra na trezentos e quarenta e dois ou não? É que isto para mim é preocupante, o senhor dava um rico historiador, palavra que dava, faça umas memórias sobre aquilo que se produz e não se produz na Assembleia, das intervenções do Senhor Presidente da Câmara, porque o senhor aí vai longe se conseguir memorizar isso tudo, a sua obra depois fica feita.-----

O Senhor também dava uma coisa que eu também acho muito interessante, o Senhor dava um rico burocrata, só lhe falta as mangas de alpaca, muito obrigada”.-----



Assembleia Municipal

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António Lopes**, “ora eu peço a estes caros amigos, ao Senhor Presidente da Junta de São Martinho e ao Deputado Luís Gomes, que não digam tanto que eu violo as leis da Assembleia, se não fico com complexos e ás tantas não consigo falar, mas vocês no intervalo dizem-me onde é que eu violei as regras da Assembleia.-----

----- Bem o que eu queria dizer de fundamental é o seguinte, nós devíamos ser capazes de transformar esta Assembleia numa autentica festa, esta é a situação que com entusiasmo temos que fazer com doze mil habitantes do Concelho de Arganil possam ter uma vida melhor, se formos capazes disso, por isso eu propunha a todos que violando ou não violando as regras, tendo algum cuidado, tendo algum entusiasmo e trazendo material para se estudar, que fossemos capazes de fazer destas Assembleias e até são só cinco por ano e duas horas, três horas no máximo, epá é tão pouco tempo, tão pouco o número de reuniões, que eu pedia vos que trouxessem assuntos, mesmo violando as regras, desculpávamos algumas coisas umas pelas outras e por mim podem contar com as desculpas.-----

----- Para agora uma das funções que o Município tem, Assembleia e Câmara, lendo a lei, é evidente que esta lei, fundamenta-se em trintas outras lei iniciais. Eu fui à Assembleia da Republica e pedi as leis iniciais que estão aqui na setenta e cinco de dois mil e treze.-----

----- Eu parece-me que era conveniente para entusiasmar estes elementos da Assembleia mais aqueles que nos elegeram que contactássemos com o rádio de Arganil e que tem comunicação durante as vinte e quatro horas, porque funciona vinte e quatro horas, é uma cooperativa e por isso é uma estrutura com algum interesse social que transmitisse as nossas Assembleias e isto também não era muito tempo, isto era dez horas por ano. Podia-se negociar mesmo sem dinheiro, já havendo o grande problema dos dinheiros, eu podia participar e sugerir algumas coisas que tudo isto podia ser feito sem custos para a Câmara Municipal que é a entidade que tem o dinheiro e nós temos alguma imaginação. É evidente, não temos muita porque andamos aqui a implicar uns com os outros.-----

Para o Senhor Presidente da Câmara eu só queria dizer que o entusiasmo político resulta desde eu já andar nisto à muitas, muitas dezenas de anos. Há eleições, deixa de haver eleições, perdemos eleições, ganhamos eleições, mas conte, se por acaso cá estive em todas as Assembleias, eu em todas elas tenho participado e tenho trazido alguns assuntos que me parecem de interesse. Parecem de interesse a mim e a mais pessoas que comigo dialogam sobre estes assuntos.-----

----- Outro assunto que eu queria abordar, dado que esta é a Assembleia anterior ao Plano, porque na próxima iremos ter o plano da Câmara Municipal, eu parece-me que era extremamente interessante que primeiro houvesse uma pequena parte de um orçamento participativo, porque isto é um assunto que já muitas Câmaras avançaram, entusiasmo muito os residentes e nós temos a responsabilidade de dignificar o que é a política. A política é a forma de colaborar e de fazer com que



Assembleia Municipal

o nosso país esteja cada vez melhor. Reparem que andar por aí e eu já ouvi algumas opiniões, o Presidente Cavaco, já se referiu aos políticos de uma forma desprestigiante, ele que já tem dez anos de Primeiro Ministro e dez anos de Presidente, por isso parece-me deselegante usarmos esta forma de dizer, há isso é política. A política é a forma de participarmos na resolução dos nossos problemas e reparem, nós um país com oitocentos anos, com universidades, quase todos os que estão aqui já passaram pela Universidade, os que têm menos de trinta anos, espero que já tenham passado por Universidades, onde dialogaram, onde debateram, ouviram opiniões contrárias às próprias, eu parece-me extremamente importante que a política seja cada vez mais prestigiada. Por isso eu proponha que se negocia-se com o Rádio de Arganil que é uma cooperativa, a forma de ele transmitir as nossas sessões e com a Comarca de Arganil que também se motivasse de forma a que em vez de aquelas curtas notícias perfeitamente anódinas, sobre a Assembleia Municipal, eu sugeria ao Senhor Diretor que é meu homónimo em dois terços e meu amigo há muitos anos ou pelo menos eu sou amigo dele, conto também com a amizade também dele, que estas Assembleias fossem postas no seu devido lugar.-----

-----A seguir proponha alguns aspectos de natureza económica, por exemplo nós temos na freguesia de Coja, entre a Esculca e o Pisão, uma fonte que até a alguns anos abastecia Coja mas que se perdeu por falta de exploração, é a fonte da Cabrieira. A água poderia ser revista, o projeto e com pouco dinheiro era capaz de ser bem aproveitada e até podia ser que viesse a criar condições para uma estrutura económica como algumas que há por aí pelo país, de pequena dimensão mas que dão sempre trabalho a alguns portugueses.-----

-----Outro aspecto, parece-me que a serra continua a ter produção de torga que é aquela raízes da Urze que são de grande poder calorífico e que pode ser que tenham algum valor económico.-----

-----Sugeria que aquele parque que está junto ao ponto de vigia, não sei se é Benfeita, se é Teixeira, se é Folques, pelo menos num ponto alto há lá um parque de merendas, um parque de diversões, já há bastantes anos que está degradado que tentássemos fazer com que aquilo estivesse eficiente porque dá mau aspeto. Agora ficava por aqui e deixava mais um assunto para a segunda volta, muito obrigado”.-----

-----Antes de prosseguirem, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal Avelino Pedroso**, que fazer um pequeno esclarecimento dizendo, “que fique bem claro, o que foi transmitido não é a questão de violar as regras, nós sabemos e todos os que aqui estão sabem, qual é a lei que regulamenta a Assembleia Municipal e qual é o tipo de órgão que é uma Assembleia Municipal e as suas funções, penso que não será necessário estar a explicar isso. Também sabemos e o fundamental é isso, é que existe um regulamento de funcionamento desta Assembleia e que todos



Assembleia Municipal

nós que demos os nossos contributos e todos nós também entendemos e expressámos aqui que deve ser seguido porquê? Porque vai permitir o funcionamento dos trabalhos de uma maneira mais profícua e sobretudo, e a questão que mais me tem que preocupado enquanto Presidente da Mesa, é que todas as pessoas tenham acesso a expor as suas ideias e as suas opiniões e que dentro dessa perspectiva obviamente que há tempos que temos que tomar como referência. Penso e quem passa por estas coisas, cinco minutos são mais do que suficientes para expor ou alinhar duas ou três ou quatro ideias, obviamente que se queremos ir mais longe quinze minutos, poderão já dar um aporte mais significativo no sentido de lhe dar mais substância. Portanto era nesta perspectiva e é nesta questão que o mais importante aqui, que aquilo que eu tenho pugnado por isso é que realmente havendo um regimento, ele seja cumprido de forma a que todos possamos efetivamente dar o nosso contributo. Muito Obrigado”.

----- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita Alfredo Martins**, que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida referiu, “a minha intervenção visa simplesmente dar a minha resposta, a minha leitura, a minha opinião à intervenção do Deputado Fernando Vale.

----- Senhor Deputado, é verdadeiramente lamentável que o Senhor Deputado useiro e agora também vezeiro nestas questões, prefiro intervenções assentes em inverdades, sobretudo reveladoras de um desconhecimento total da realidade. O senhor quando entreviu eu estive calado, muito calado, atento à sua intervenção.

Eu gostaria de lhe dizer Senhor Deputado o seguinte, e que fique bem claro, sou inteiramente solidário consigo no assunto, na matéria, mas nunca da forma como o fez, perceba esta distinção. Inteiramente de acordo consigo, vou à frente da caravana para reclamar a reposição da situações, mas nunca da forma como o fez.

----- Permita-me que prossiga, quem desempenha funções de responsabilidade política a nível Concelhio, como é o seu caso, deveria ter o bom senso de fazer o trabalho de casa, dominar o a,e,i,o,u destas questões.

----- Reiteradamente como já observámos em outros momentos, não é o seu caso, prefere um discurso fácil, bota a baixo, prefere com os seus conteúdos denegrir a imagem dos seus adversários políticos, já Vasco Gonçalves dizia, quem não é por nós é contra nós, e eu parece-me que o senhor é um fiel discípulo desse princípio. Aquilo que o senho viu e fotografou é tão simplesmente a arma de remesso, a forma de pressão para que o ICN e sobretudo o IGAMAOT, anulem o embargo levantado àquela estrutura e permitam a conclusão dos trabalhos para que aquela estrutura possa entrar em funcionamento.



Assembleia Municipal

----- O senhor teria prestado um bom serviço à Benfeita, ao Concelho e ao seu partido, se tivesse com aquelas fotos, reclamado e questionado estas instituições que eu citei ICNB e IGAMAOT, não o fez.-----

----- Não o fez certamente preferiu a politiquice barata, preferiu tentar acertar num fito errado com a malha que tinha na mão, enfim são opções suas.-----

----- Já o fiz anteriormente e repito-o agora, convido o senhor a deslocar-se à Benfeita quer seja a nível individual, quer seja a nível institucional, para ver a realidade, colocar perguntas, dar sugestões construtivas, etc, lá estarei para o receber ou os receber, e dar-lhe as respostas corretas de acordo com cada situação.-----

----- Até ter a certeza e segurança do que diz, o senhor deveria respeitar mais todos os Presidentes de Junta, pois nós somos os primeiros empenhados, interessados de forma altruísta, só por amor à camisola, sem ambições políticas, sublinho sem ambições políticas, no desenvolvimento das nossas terras na ultrapassagem das dificuldades que nos deparam.-----

----- Com esta atitude e da forma como o Senhor Deputado apresenta o problema, para além de não o dignificar a si próprio, presta um mau serviço ao Concelho, ao partido e não acrescenta mais valia ao nome que o senhor ostenta na sua identificação, em vez de o enriquecer, empobrece-o.-----

----- É bem verdade que não basta ser filho de peixe, é preciso saber nadar e o senhor continua a demonstrar que não sabe nadar, tenho dito, muito obrigada”.-----

----- De seguida foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, para referir, “eu voltei a pedir a palavra, mas reconheço que isto de falar no fim tem as suas vantagens e procurarei de facto, usar essa vantagem na minha opinião.-----

----- Eu vou fazer um balanço, ainda que sintético deste período longo em que decorreu a última Assembleia Municipal, mas não posso deixar de fazer uma nota prévia porque ela se impõe a um comentário do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça. Há uma coisa que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça disse que é verdadeira, eu conheço mal o Emanuel, e há outra que eu lhe digo a seguir que também é verdadeira, o Senhor conhece mal o Eugénio Fróis. São trinta anos de participação e há papeis políticos que eu nunca representei e dizer ainda só para terminar este assunto, o seguinte, nós estamos na casa da política e aquilo que parece é em política, portanto se não é de facto uma encomenda pareceu e o julgamento político é feito com naturalidade.-----

----- Posto isto e em jeito de balanço, direi o seguinte, houve alguns acontecimentos muito dignos e de grande valia que foram aqui referidos com insistência e com mérito e como tal não voltarei a eles e procurarei fazer o apanhado daquilo que não foi referido e que também me parece importante.-----



Assembleia Municipal

-----Começo por dizer que em Coja e em Julho houve uma grande homenagem a um homem distinto desta Beira Serra, que Coja, Oliveira do Hospital, Arganil, a edilidade, etc se associou que foram os cinquenta anos de sacerdócio do Padre Doutor António Borges de Carvalho. Foi uma homenagem bonita, dignificada com a presença do Município, com a presença do Presidente da Câmara de Oliveira, imensas Colectividades e Associações e não podia deixar de neste momento de o referenciar e me associar há festa. -----

-----Depois de Julho, aconteceu aquele querido mês de Agosto e aquele querido mês de Agosto está no fim e é a altura também de olharmos para essa data e reflectirmos um pouco. A Serra encheu-se de gente, conterrâneos que nos visitam, um movimento muito agradável, as nossas Coletividades e Associações deram o seu melhor, foi notável ver isso e eu peço aqui a ajuda da Comunicação social para partilhar, alongar este meu parabéns a estas Associações, fizeram um trabalho notável no sentido de receber bem os nossos concidadãos neste belo mês de Agosto. Com mágoa refiro que a Câmara Municipal em alguns aspetos não acompanhou este trabalho, refiro-me nomeadamente no alto concelho onde circulo por lá com frequência e onde a sinalética continua absolutamente desajustada e onde o lixo, o eterno problema, não esteve à altura destes desafios. O turismo tem que ser como já foi aqui enfatizado algo de muito importante e penso que este contributo não terá sido o melhor. -----

-----Há um outro aspeto que me parece que é absolutamente mandatário referir, se falamos em balanço e relativamente à Ficabeira que é isso que eu me refiro, foi de facto um reencontro. Um reencontro agradável onde encontramos as pessoas e encontramos as pessoas com disponibilidade para conversar para conviver, foi bom, gostei e diverti-me. -----

-----Diverti-me particularmente com uma alusão ao museu do rally, tropecei nela e o tropeçar está aqui escolhido porque ela está no meio do caminho. É uma tenda, uma tenda naturalmente que se monta no momento, mas ainda assim com alguns laivos de imponência, com uma torre a lembrar construções antigas, enfim alguma pompa. Lá dentro há uns simuladores com um barulho do automóvel e tudo aquilo me pareceu muito virtual, enfim...espero que o projecto e toda esta ideia seja menos virtual que toda aquela alusão ao museu do rally. -----

-----Voltando a uma intervenção mais séria, eu penso que a ficabeira e este período das festas ficaram marcados por uma intervenção que aconteceu aqui e que muitos de nós partilharam. Estou a referir-me à intervenção do Ministro Poiares Maduro e a reforçar uma intervenção que já foi feita pelo colega da bancada ou conteúdo da mesma. -----

-----É um conteúdo desagradável, as datas têm sido excessivamente prolongadas, eu quero dizer ao colega de bancada Luis Gomes, que eu quero muito aquela estrada arranjada, eu passo ali inúmeras vezes, eu penso que o não arranjo daquela estrada, põe em causa a coesão territorial,



Assembleia Municipal

coloca uma dificuldade vir à sede do Concelho, permite que novos hábitos se instalem, que as pessoas de Pomares, Moura da Serra, etc, façam outras opções, portanto que fique muito claro, eu gostaria muito tal como foi prometido que no ano de dois mil e quinze tivéssemos estrada, mas não, lamentavelmente encolhi-me ali na cadeira, quando ouvi que estávamos a falar de um projecto para dois mil e dezasseis e que previsivelmente em dois mil e dezassete.-----

-----Depois de tantas promessas termos esta realidade, eu não consigo bater palmas a este discurso. E há outra coisa que sendo sincero comigo, também tenho que dizer, olhando ali para o Senhor Presidente da Câmara, olhando como eu gosto, com a frontalidade que me caracteriza, sem nenhuma hesitações, eu gostaria de o ver mais firme na defesa deste projeto que é estruturante, fundamental, importantíssimo para esta terra e essa firmeza não tem transparecido. Eu dou-lhe um exemplo recente aqui da beira serra, onde autarcas batem e falam com voz grossa exigindo aquilo que nos é absolutamente devido e vejo por parte do Presidente da Câmara do meu Município, alguma condescendência discursiva. Eu entendo que o momento, o momento político nacional não é de grandes cortes e tem que haver unidade, mas também entendo Senhor Presidente que as questões da nossa terra a olhar para Si com frontalidade e com gosto, as questões da nossa terra têm que vir à frente de todas estas situações, tem que estar sempre obrigatoriamente à frente destas questões e na minha opinião, terminando este assunto que me parece importante e que eu enfatizo, acho que este discurso desvalorizou negativamente este período reconhecendo ou constatando que a realização desta infra estrutura é fundamental para o nosso concelho. Muito Obrigado Senhor Presidente”. -----

-----Usou da palavra a **Senhora Deputada Elisabete Oliveira**, que começou por cumprimentar todos os presentes na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e de seguida referir “ fazer das minhas palavras as últimas palavras do Senhor Deputado Eugénio Fróis e citá-lo que até escrevi para não cometer aqui nenhum erro, de facto “as questões da nossa terra têm que vir à frente de todas estas situações” e também já foi muito referido aqui as funções dos senhores deputados municipais e o papel deste órgão e acho que sem dúvida nenhuma me parece que esta frase encerra de uma forma muito clara qual é o nosso papel aqui. -----

-----Queria fazer um ou outro apontamento porque me pareceu que nas declarações de todos os deputados tenha sentido esta preocupação, já foi aqui referido pelo Deputado Luís Gomes, mas não poderia deixar de fazer eu própria aqui um apontamento porque fiquei surpreendida com as declarações do Deputado Fernando Vale relativamente aqui às obras que estão previstas quer no que diz respeito à Estrada Nacional já aqui muito falada hoje, e que é estruturante para o nosso Concelho quer relativamente a outras obras previstas para o Distrito e perguntava-me realmente se as preocupações eleitorais estarão do lado do Governo ou do lado de uma oposição que se calhar tem



Assembleia Municipal

vindo a ficar um bocadinho preocupada com aquilo que considerava que seria uma vitória garantida e claríssima em Outubro. As sondagens não têm ido ao encontro dessas previsões e se calhar as previsões eleitorais que nós projetamos no governo, estarão do outro lado porque de outra forma e peço desculpa a minha frontalidade e até estamos numa posição que nos permite olhar de frente, porque de outra forma tenho dificuldade em perceber a apreensão, o não contentamento com as obras que partilhou aqui connosco. -----

----- Depois, Senhor Eugénio Fróis com todo o respeito que merece, não podia deixar de fazer aqui o apontamento relativamente a uma questão que já foi falada e por isso eu não me vou alongar. -----

----- Tenho como uma pessoa que respeita os seus próximos, os seus parceiros e por isso fico sempre muito incomodada com a sua apreensão relativamente à juventude. Não sei se considera que os jovens não pensam pela sua cabeça, eu fico sempre muito preocupada e inquieta com isso, porque já houve aqui noutras circunstâncias questões relativas a intervenções feitas por deputados mais novos relativamente ao facto de serem encomendadas ou não e fazendo das minhas palavras as palavras do Senhor Presidente da Junta de São Martinho e dizendo-lhe até que o Emanuel não precisaria de ninguém para o defender se tivesse ele próprio oportunidade de o fazer e só por isso é que falo em nome dele, de que de facto isto é uma sala de política mas não é nenhum tribunal e às vezes tenho aqui impressão que são feitos de imediato juízos de valor relativo a pessoas e como o próprio assumiu, conhecemos mal. Ora então se conhecemos mal não nos precipitemos em comentários e juízos que depois efectivamente não são verdadeiros e agradecia que em próximas ocasiões, de facto estas situações não se verificassem porque acho que não dignificam aquilo que estamos aqui a fazer e não favorecem aquilo que todos defendemos, é que haja mais público e mais pessoas a estarem presentes nestes fóruns. -----

----- Para terminar também fazer das minhas palavras as palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho e referir, talvez seja do conhecimento de todos, a existência de uma plataforma a nível nacional de apoio aos refugiados onde cada organização da sociedade civil se pode inscrever e pode também nessa plataforma descrever aquilo que pode facilitar. Dou aqui um exemplo, uma Associação Cultural do Concelho e considero que poderia favorecer quer a nível de recolha de roupas, dar aulas de português, ou seja, uma serie de actividades que nesta plataforma que foi criada, as instituições podem-se organizar e de alguma forma demonstrar a sua possibilidade de dar ajuda. Era importante que o Concelho assumisse aqui um papel que nos descreve, no fundo acho que Arganil é um Concelho solidário, um concelho que se mobiliza, um concelho que se caracteriza pela sua dinâmica e portanto acho que relativamente a esta questão que também ela levanta aqui outras questões, nomeadamente alguns medos e alguns receios por parte da população, mas acho também que é aí que nos cabe a nós o papel de esclarecer as pessoas, clarifica-las e



Assembleia Municipal

mobilizar ajuda para estas pessoas que estão numa situação absolutamente gritante do ponto de vista social e nada nos garante que um dia isso não nos possa acontecer a nós também e às nossas famílias”. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Fernando Vale**, que pediu para intervir em defesa da honra e disse “antes de mais gostaria de realçar a forma correta, coloquial e gentil com que a Deputada Elisabete Simões coloca as coisas em contraponto com os seus colegas de bancada Luís Gomes e Alfredo Martins. -----

----- Relativamente ao senhor Alfredo, vou começar pelo fim, gostaria de registar a forma. Tentou dar aqui um recado para me assuntar ou de mover-me de dizer o que vim aqui dizer. Eu digo as coisas de forma construtiva, venho aqui denunciar situações que não dignificam o Concelho e o senhor em vez de responder ataca as pessoas, em vez de afrontar o problema afronta as pessoas e aquilo que o senhor fez foi um ataque soez, vil e baixo que demonstra o seu carácter. Portanto o senhor aquilo que fez foi única e exclusivamente um ataque torpe, reles e vil. -----

----- Interveio o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso** que proferiu “senhor Deputado peço desculpa mas não são os termos adequados neste ciclo, peço desculpa mas tudo aquilo que vá de encontro a ofensas pessoais não pode ser permitido”. -----

----- Continuou o **Senhor Deputado Fernando Vale**, “relativamente aqui ao deputado Luís Gomes, não lhe reconheço qualidade moral para me dar conselhos. -----

----- Relativamente às obras é claro que nós estamos a favor de todas as obras que possam ser feitas no Concelho, não somos é a favor de aproveitamentos eleitoristas e é só isto”. -----

----- Pediu a palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça Rui Franco**, para referir “a minha intervenção vem na sequência de um dos temas levantados na última intervenção do Deputado António João Lopes e ainda bem que o fez porque trouxe-me aqui há memória um assunto do passado extremamente importante e refiro-me ao problema que relatou daquele parque, daquela edificação no alto da Serra do Açor, na freguesia da Benfeita pelo que sei e não da Teixeira. Trouxe-me á memória o quê? No final do último mandato do Partido Socialista aqui na Câmara Municipal de Arganil ali inicio de dois mil e cinco, dois mil e quatro eventualmente, ali existia um edifício que era um abrigo de cantoneiros construído pelos serviços florestais, um edifício de linha bonita como conhecem e ainda há alguns que podemos ver pela Serra do Açor e ele foi destruído, arrasado por esse executivo, pondo lá o que nós lá vemos, penso que todos nós já por lá passámos e verificámos, um edifício sem estética nenhuma adequada para o sítio onde está, pintado



Assembleia Municipal

de vermelho, uma cobertura sem telhado, com umas instalações que tinham o objectivo de serem sanitárias mas quem as construiu lembrou-se que ali não há água para as instalações sanitárias funcionarem. Aquilo como é lógico foi sendo destruído e vandalizado porque aquilo não tem nenhuma utilidade. Tinha utilidade sim o edifício que lá estava antes que o partido Socialista destruiu, porque tinha também o registo histórico da construção e de quem o fez e o objectivo para o qual tinha sido feito mas eu sei perfeitamente qual foi o objectivo. O objectivo na altura foi apagar um nome que lá esteve escrito durante muitos anos, desde o vinte cinco de Abril até à data da sua demolição mas com a iluminação desse edifício não conseguiram eliminar o nome porque ainda hoje o sítio é conhecido pela casa do PPD que era o nome que lá estava escrito. Portanto o que é que acontece, o estado em que aquilo se encontra é desadequado, foi desadequado o que lá foi edificado. Desnecessário e desadequado foi destruir um património que existia antes, portanto Senhor Deputado ainda bem que o falou, ainda bem que referiu isso porque assim trouxe-nos há memória um erro crasso que foi cometido no passado, obrigado”. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** para referir, “ só há uma situação que me leva a intervir porque aí fico preocupado. Eu gosto muito da juventude, a juventude é o nosso futuro se há aí qualquer duvida, eu penitencio-me, eu aí fico constrangido e tinha que dizer isto.-----

----- A juventude é o nosso futuro e disse aqui há poucos dias ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que esta falta de juventude é o nosso problema maior. Aproveito, abro um parêntesis para lembrar a urgência deste debate, portanto eu fico com pele de galinha, não eu tenho que defender a juventude e eu sou pela juventude. Agora para terminar e outra vez de uma forma breve também não podemos pelo facto de ser jovens termos medo de lhe tocar ou de expressar opinião acabei e muito obrigado”. -----

----- Usufrui da palavra o **Deputado Luís Almeida**, para referir “começo por dizer desde já que quero parabenizar o Emanuel que quem o conhece como eu e é pena não haver no concelho mais jovens como ele, independente ou não de ser um jovem do quadro do PSD e de ser de São Martinho.

----- O Emanuel é presença assídua nas Assembleia de Freguesia, nas reuniões de Câmara, nas Assembleias Municipais também é o caso e querer ironizar ou querer de certa forma diminuir a sua intervenção, acho que em nada dignifica a juventude do nosso Concelho, haja mais jovens como ele, haja também mais jovens sejam eles do Partido Socialista, do Partido Comunista, a serem interventivos, porque é isso que nós devíamos estimular e não o contrário e portanto é com muita naturalidade que me associo às palavras da minha companheira Elisabete que tal como eu e por ter



Assembleia Municipal

sido presidente de uma juventude e neste caso da Juventude Social Democrata valoriza sobre maneira a intervenção dos nossos jovens. -----

----- Tanto valoriza como o Partido Social Democrata valoriza a sua juventude e a prova disso ainda é termos indicado para candidata a Deputada nestas eleições, a nossa jovem Beatriz também ela presidente da JSD. -----

----- Depois queria aqui dizer e relativamente ao líder de bancada e companheiro querido Luís Gomes, não entendam isto como encomendas, como os senhores muitas vezes gostam de dizer e que no PSD só se tratam de encomendas, ouvir o Senhor Deputado Fernando Vale atacar desta forma uma pessoa como o Luís Gomes, com o seu passado e estamos a falar de uma pessoa com quarenta anos de vida de dicada à causa pública, um social democrata, um homem com a sua idade, com o seu passado histórico, com a sua dedicação à sua terra natal, já podia estar perfeitamente em casa descansado, arredado destes palcos, destas chatices e tal como eu também defendo a juventude, também defendo companheiros como o Luís Gomes com o seu histórico, com o seu valor e que continue em todas as Assembleias Municipais. Sempre que estou ao seu lado, estou a aprender, a dignificar aquela que é a casa da Democracia por excelência. Dizer também que fica aqui demonstrado hoje neste debate político, a diferença de postura e de estar entre o PS e o PSD e aqui permitam-me que seja frontal e que o dia. Entre os Presidentes das duas estruturas concelhias ou das maiores estruturas concelhias do Concelho. Para mim na política não vale tudo e o poder ou a ânsia de poder não justifica tudo a qualquer preço, Senhor Deputado Fernando Vale. Aquilo que o senhor aqui hoje disse e o quis fazer para com o Senhor Alfredo Martins, Presidente de Junta de Freguesia de Benfeita, um homem com provas dadas, com resultados eleitorais inequívocos, com prova feita e quem visita a freguesia da Benfeita não pode ignorar a não ser que seja com maldade que o faça. A sua acção visa passar mais um atestado de incompetência aos Presidentes de Junta, a quem presto aqui a minha maior homenagem, o meu maior respeito, pois são a primeira linha de acção, junto dos munícipes, são quem no terreno mais lida com as dificuldades, a quem lhes batem à porta no dia a dia, a quem as pessoas procuram e esperam que lhes resolvam os seus problemas. Não é a si, não é a mim, não é aos Deputados Municipais, muitas vezes não é à Câmara Municipal, é aos membros das Juntas de Freguesia é aos elementos que a compõem, são eles que dão a cara e como tal presto aqui o meu maior respeito e homenagem na pessoa do companheiro Alfredo Martins. -----

----- Dizer também que no PSD visitamos freguesias e locais e dizer desde já que fiquem descansados os Presidentes de Junta PS e Independentes, pois jamais as nossas acções merecerão o menosprezo da sua acção enquanto autarcas e o recurso ao populismo e à brejeirice. -----

----- Termina ainda num apontamento final, dizer que a relutância e algum receio face aos investimentos anunciados e a preocupação aqui manifestada, porque para mim o que interessa



Assembleia Municipal

sobretudo num concelho como o nosso, desertificado, assolado, por ser um concelho de interior é que se faça obra, que haja investimento e se num ano dizem que fazem um investimento de dois ou três milhões e no ano a seguir fazem de sete milhões e meio, acho que sé temos é que ficar satisfeitos e venha obra. Porque a obra, essa cá estaremos e estaremos todos até dois mil e dezassete e até aí teremos oportunidade de julgar se a obra foi feita ou não até lá apenas resta regozijar esse investimento. Dizer apenas que parece aqui que o partido socialista de certa forma e com estas preocupações aqui manifestadas, procura branquear um resultado menos positivo para o PS de Arganil mas embora a boa imprensa e a comunicação social em torno da sua acção. Cá estaremos dia quatro de outubro e cá estaremos depois também para fazer a nossa análise e associar-me também uma vez mais ás palavras da deputada Elisabete Oliveira para quem julgava serem favas contadas o próximo processo eleitoral, se calhar noto aqui algum nervosismo que há alguns meses atrás, há um ano atrás, muitos dos senhores não esperavam passar, muito obrigado”. -----

----- Usou da palavra o **Senhor Deputado António Lopes** , “queria só referir que num destes boletins Municipais, consegui ler esta frase “com este acordo os trabalhadores da autarquia passam a exercer um horário de trabalho de trinta e cinco horas ou em vez das quarenta que têm vindo a exercer. Será que é este um dos assuntos que têm feito com que eu tenha violado as leis da Assembleia, por ter falado nisto trinta vezes. -----

----- Parabéns à Câmara que conseguiu assinar isto. Parabéns também por ter neste mesmo folheto nove ETAR's, ó Senhor Presidente da Câmara isto não é também um Pai Natal para as eleições que se aproximam... é só o meu entusiasmo pelas eleições que leva a falar, então isto é o quê? Olhe que está muito próximo.-----

----- Outro aspeto que quero referir é que vieram-me dizer mas não tenho oficialmente essa confirmação de que as casas que estão em ruína em Vila Cova que eram do mosteiro ou do convento, parece que a Câmara já resolveu fazer daquilo um Museu, com tantos museus... É pena porque um museu não é mais do que uma tumba, eu preferia ver aquilo a trabalhar de uma forma proactiva e para o futuro. -----

----- Quanto ao português e que falou a senhora que eu não identifiquei que me sugeriu que indicasse... funcionária do IEFP e elemento desta Assembleia, não sei o seu nome, desculpe, que eu identificasse alguém que fosse capaz de tirar o curso, é evidente que eu não sou elemento da Câmara nem tenho conhecimento por aí além quem possa dar o curso... mas julgo que com tantos professores que há por aí desempregados, não será difícil o IEFP arranjar alguém que se interesse por isso. -----



Assembleia Municipal

----- Quanto ao plano que eu proponho para que a esta Assembleia na próxima reunião desta Assembleia, eu propunha que de acordo com o programa que o PPD PSD, distribuiu em dois mil e treze, fizesse acordos com as associações, nós temos a associação de produtores florestais, temos a Cooperativa Agrícola, temos Casas do Povo de Coja e Arganil com programas na área de produção agrícola e florestal, parecia-me interessante que se fossem estabelecendo protocolos com entidades desta natureza como com as que já referi, a rádio e a comarca, de forma a que o plano fosse capaz de dinamizar muito mais a sociedade arganilense. -----

----- Quanto ao Museu do Rally eu espero que isto seja riscado dos planos, já vi cinquenta por cento do último mandato do actual Presidente Eng.º Ricardo, espero que os próximos cinquenta por cento, também continuem na mesma e que o Museu do Rally fique apenas no papel. -----

----- Quanto ao diálogo, eu parece-me que era extremamente importante haver diálogo entre as nossas posições já que nestas Assembleias não podemos dialogar, há logo a intervenção do Senhor Presidente a cortar a rede, eu fiquei sem saber o que é que o Senhor Presidente de São Martinho se referia, não sei se o que ele se referiu é o mesmo que eu me referi, não tenho os conhecimentos que ele tem e ele não tem os que eu tenho, mas fui logo interrompido. -----

----- Quanto ao diálogo eu digo que todas as sextas-feiras anteriores a esta Assembleia, foi-me possibilitado reunir na biblioteca, pelo Senhor Presidente da Câmara, às dezanove horas para falarmos em volta da matéria da Assembleia Municipal, era conveniente que se alguém tivesse interesse por estas coisas, tivesse tempo, não tinha que ter medo, são Comunistas, são um terror, são lobisomens, mas enfim a malta só come criancinhas ao pequeno almoço, à noite isso já não acontece, por isso apareçam que a malta é mais ou menos civilizada, às vezes somos pouco civilizados, mas isso paciência é o que podemos ter. -----

----- Para terminar, tenho aqui um documento que me chegou através da Câmara assinado por um senhor que eu presumo ser o mesmo, Presidente da Assembleia Municipal que é Avelino de Jesus Silva Pedroso, Drº e aqui vem só Avelino Pedroso, se é o mesmo muito bem se não é o mesmo peço desculpa. -----

----- Eu recebi o ofício que o senhor doutor Avelino Pedroso como director executivo não sei de quê porque não consigo ler, tem letras tão pequenas que já estou um bocado reduzido na visão, relativo a um baixo-assinado feito há dois anos na região de Pombeiro da Beira onde há pessoas idosas que têm dificuldade no transporte, nos serviços de saúde... ao fim de dois anos, o senhor doutor Avelino Pedroso, consegue dizer que nada disso tem interesse e se as pessoas têm de fazer análises até chega ao pormenor de dizer que cada um tem o seu transporte, por isso desde Vilarinho até Arganil quando precisam de fazer análises em jejum é interessante que não haja qualquer meio de transporte uma vez por semana ou duas vezes por semana ou o serviço de saúde de sarnadela está fechado,



Assembleia Municipal

podia-se aproveitar tudo isso. Eu deixo uma cópia para o Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro afixar, para a população que preencheu o baixo-assinado há dois anos saber que nada disto lhe é concedido, no entanto temos uma proposta para não receber quarenta mil contos do IRS, por aí a diante, por isso eu lamento que isto aconteça assim e não se olhe para os verdadeiros problemas. Muito obrigado por agora”. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Fernando Vale** que referiu “relativamente ao que o Deputado Luis Almeida acabou de dizer, a apologia relativamente aos Presidentes de Junta. Nessa apologia eu acompanho-o, mas contradiz-se. Diz que os Presidentes de Junta são os elementos mais próximos da população, mas depois diz que os Presidentes de Junta anteriores do Partido Socialista, não prestavam e que o Senhor Alfredo veio corrigir aquilo que os anteriores Presidentes de Junta Socialistas fizeram, mas eu devo recordar-lhe, porque o senhor anda muito por Arganil e só agora é que anda a conhecer melhor o Concelho, que os grandes benefícios que foram feitos na Benfeita foram feitos por uma Câmara Socialista que candidatou a povoação às Aldeias de Xisto e por uma Junta de Freguesia Socialista. Portanto o senhor recorde-se disso quando faz esses ataques aos Presidentes de Junta Socialistas. Acho que devia englobar todos os Presidentes de Junta nessa retórica que fez e não espartilhá-los ou dividi-los. -----

----- Esqueci-me de dizer uma coisa. Gostaria de saudar o senhor Rui Franco naquilo que disse relativamente aos refugiados e na possibilidade de acolhê-los na Freguesia de São Martinho da Cortiça. Acho que tenho o dever moral de o saudar por isso, e que devia ser acompanhado por todas as Juntas de Freguesia do Concelho, se possível do país, porque o drama que estas pessoas estão a viver é inimaginável, nenhum de nós pode imaginar aquilo que estas pessoas estão a sofrer. A forma como estão a ser tratadas por alguns países, por alguns Governos da União Europeia que, por uma questão de princípios e dos valores que norteiam a Europa e a União Europeia, deveriam acolhê-los. Este continente foi palco de guerras, das mais violentas guerras que a humanidade conheceu, assistiu a vagas tremendas de refugiados e que estes países não se deviam esquecer. Portanto saúdo-o nessa intenção, acho que é muito importante e deve haver aqui uma concertação de posições entre a Autarquia e entre as Juntas de Freguesia no sentido de, com a nossa solidariedade, com o nosso acolhimento, tentar minorar o sofrimento das pessoas que estão nessas situações. -----

----- Também referiu a casa do PPD. Essa intervenção foi feita num projecto que se chamava estrada panorâmica do Alto Ceira em que foram instalados alguns miradouros e a remodelação desse edifício foi feita nesse sentido. Mas também temos que nos recordar do estado em que o edifício estava anteriormente, estava completamente abandonado, vandalizado e sucedeu o mesmo a este. Agora quanto às questões estéticas, uns podem gostar outros podem não gostar, mas tenho a certeza



Assembleia Municipal

que não foi uma tentativa de apagar a toponímia da casa, casa do PPD, porque se fosse por esse motivo bastaria um pincel para apagar o PPD. Não foi isso que aconteceu. Muito obrigado”.-----

-----Usou da palavra a **Senhora Deputada Fernanda Dias para referir**, “eu pedi a palavra concretamente para clarificar aqui uma situação e dirijo-me ao doutor António Lopes. O meu nome é Fernanda Maria Dias, temos travado alguma conversas muito simpáticas mas naturalmente não é obrigado a memorizar o meu nome. -----

-----O que eu quis transmitir é que estou aqui na função de membro desta Assembleia mas também não posso esquecer a minha qualidade de funcionária e neste momento dirigente do Instituto de Emprego e Formação Profissional e quando o senhor doutor falou da necessidade que eu partilho de promovermos acções de formação para pessoas estrangeiras para aprenderem a língua portuguesa, o que eu quis transmitir é que nós há já bastante tempo a esta parte, dar formações nessa área. Neste momento estamos a tentar constituir um grupo em Góis, o programa chama-se Português para todos, nós não necessitamos de formadores, o que eu estava a dizer e que se pudesse sinalizar potenciais interessados para incluírem esse grupo de formação tendo em conta a sua preocupação, formadores nós temos, temos uma bolsa de excelência, alguns deles do Concelho de Arganil e no fundo era só isso que eu quis transmitir. Era partilhar consigo essa preocupação e também temos aqui que aferir as condições e elegibilidade dessas pessoas, desses formandos, porque nem todos estão elegíveis. A seu tempo verificamos essas condições e reitero aquilo que disse, se souber de potenciais interessados encaminhe-os para o Instituto de Emprego, nós lá estaremos para promover as acções de formação necessárias nesse âmbito, muito obrigada”. -----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Arganil, Avelino Pedroso**, antes de passar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves, para dar resposta às várias questões que foram colocadas, usou da palavra para fazer um esclarecimento “como disse o Senhor Deputado António Lopes, o tal Avelino Pedroso que subscreveu aquele ofício que ele recebeu, sou eu, porque eu além de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, tenho uma actividade pessoal e profissional. E neste momento a minha actividade profissional é Director Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte, que vai de Oliveira do Hospital a Alvaiázere. -----

-----Obviamente que esta e outras questões nos merecem todo o interesse e todo o apressado e uma das questões que nós colocamos sempre, é estar tanto quanto possível próximo das autarquias, sejam Juntas de Freguesia, sejam Câmaras Municipais no sentido de colher tudo aquilo que sejam contributos significativos para a melhoria dos cuidados de saúde aos nossos utentes. -----



Assembleia Municipal

-----Nesta como noutra matéria e se efectivamente houver alguma questão dos utentes nomeadamente desta região que aqui foi referida, de Pombeiro da Beira que não esteja a ser da melhor forma, nós teremos todo o interesse em que haja um atendimento dentro do possível que vá de encontro às expectativas deles.-----

----- Contudo Senhor Deputado António Lopes revelou algum desconhecimento quanto à geografia da freguesia de Pombeiro da Beira e nomeadamente da rede de transportes que lá está inserida, sem prejuízo efectivamente de poder ser melhorada, mas naquilo que há rede de saúde diz respeito e mais aqui a unidade local de saúde de Arganil, o Centro de Saúde de Arganil, onde as unidades poderão dar essas características de atendimento e de procura de cuidados dos utentes da freguesia de Pombeiro da Beira.-----

----- Era este esclarecimento que entendia dar, muito obrigado”. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves**, para fazer os esclarecimentos às questões colocadas anteriormente.-----

----- Muito obrigada Senhor Presidente, vou procurar ser sintético relativamente às questões que foram colocadas. Começava por agradecer as palavras do Senhor Deputado Luis Almeida relativamente há Ficabeira e que também foram proferidas pelo Senhor Deputado Luis Gomes e naturalmente sobre as matérias relacionadas com o ambiente e com a mobilidade.-----

----- Do ambiente dizer o seguinte eu acho que na sexta-feira passada, o dia quatro de Setembro que foi inaugurada a Ficabeira e a Feira do Mont’alto foi um dia histórico para o concelho, uma vez que o protocolo assinado com as águas do centro litoral potencia não apenas um investimento de três milhões de euros naquilo que são os sistemas em alta, de alagoa mais feijoal, Alqueve, Pomares e Vila Cova de Alva mas também potencia um conjunto significativo de investimentos em todas os outros sistemas do concelho que são sessenta e três e que ascende a um milhão e oitocentos mil euros, ou seja, no conjunto global entre a intervenção do governo através das águas do centro litoral e também da Câmara Municipal, estamos a falar nos próximos dois anos de um investimento na ordem dos cinco milhões de euros e que vai permitir intervir em todos os sistemas da abastecimento do concelho que estão sobre a gestão das águas do centro litoral e da Câmara Municipal.-----

----- Queria também associar-me há proposta e ao voto de pesar do Deputado Fernando Vale, designadamente sobre o engenheiro Eduardo Oliveira, sobre o senhor Abel Covas, sobre o senhor Fernando Paiva e sobre o doutor Miguel Maranhã. Naturalmente que a Câmara se associa a este voto de pesar de pessoas que do seu percurso de vida merecem o nosso respeito e a nossa admiração. ---



Assembleia Municipal

-----Agradecer as palavras da Deputada Rita Marques designadamente sobre a utilização da piscina municipal, sobre as questões relacionadas sobre a juventude e também sobre a exibição do cinema em Arganil. -----

-----O senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva a quem agradeço as palavras sobre o empenhamento da Câmara relativamente à construção da ETAR de Barril de Alva que é uma construção das águas do centro litoral fez referência aqui a algumas questões relacionadas com o saneamento. Eu queria, para sermos precisos, queria aqui também afirmar que o parque de autocaravanas sito em Barril de Alva está sobre gestão da União das Freguesias e portanto a responsabilidade sobre uma solução individual de saneamento é da União das Freguesias e não é da Câmara Municipal. Tem havido conversações nesse sentido, terá que haver uma ligação ao sistema público para esses efluentes poderem ser tratados na ETAR recentemente construída. Repito como aquela infra-estrutura está sob gestão da União das Freguesias a responsabilidade sobre todas as dimensões é da União das Freguesias. -----

-----O Senhor Presidente da União das Freguesias falou aqui de bairrismos, eu julgo que o nosso trabalho em todas as freguesias do Concelho, mostra bem que a preocupação central deste Executivo Camarário é pugnar pela coesão social e territorial e portanto julgo que o conjunto de investimentos que têm sido desenvolvidos um pouco por todo o Concelho, mostram bem essa preocupação e essa visão integrada do concelho e que permitiu enterrar alguns bairrismos exacerbados e algumas rivalidades antigas que de todo e apesar de alguns recentemente também chegaram há política querem fazer de todo em todo o que nós não queremos desenterrar. -----

-----Relativamente ainda a esta matéria do Turismo, eu julgo que a Câmara Municipal tem procurado investir um pouco por todo o concelho, temos nos últimos anos, já referi, várias praias fluviais, várias zonas fluviais, mais especificamente no caso de Coja, perguntar ao Senhor Presidente da União das Freguesias, se o investimento que estamos a fazer do centro de BTT que vai centralizar e que vai ser o ponto de partida e de chegada de todos os percursos de BTT que temos no concelho e que está sediada em Coja, se os apoios que demos para a requalificação do caniço em Coja, cuja obras foram um pouco para além daquilo que estava previsto e porventura também aconteceram numa altura menos propícia, obras realizadas pela Junta de Freguesia mas com o apoio do contrato-programa da Câmara Municipal se não são investimentos relevantes para Coja no domínio do Turismo. -----

-----Dizer também relativamente ainda a esta matéria, sobre a questão dos apoios da Câmara Municipal às Freguesias que há, como todos sabem, dois períodos no ano para as Juntas de Freguesia se poderem candidatar há celebração de contratos programa. No caso específico de Coja e Barril de Alva, era uma aposta e uma prioridade para o seu antecessor, engenheiro João Oliveira que



Assembleia Municipal

o segundo contrato programa fosse exclusivamente dedicado à matéria do turismo e também a componente de animação. O senhor Presidente da União das Freguesias actual entendeu que para além destas questões relacionadas com a animação, deveria executar outras obras também neste período, são opções e opções que a Câmara Municipal naturalmente respeita e naturalmente que o apoio que antes era concentrado apenas num objectivo, que era o objetivo da animação de verão em Coja, naturalmente que agora tem que ser repartido pelas prioridades estratégicas que a própria União das Freguesias tem. -----

----- Dizer ainda também sobre a gestão do espaço público e fazer apenas um comentário, acho que é importante que cada uma das entidades se concentre nas competências que tem e deve-se preocupar em executar-las com o máximo rigor e com a máxima transparência e portanto não gostaria muito, manda o bom senso que no futuro algumas entidades procurassem ir além daquilo que são as suas competências. -----

----- Senhora Deputada Fernanda Pacheco relativamente à extensão de Saúde de São Martinho da Cortiça, dizer que um dos investimentos que está previsto no âmbito do pacto de desenvolvimento e coesão territorial, tem um valor de feder associado de cerca de cem mil euros e portanto queremos executar este investimento que consiste na requalificação e refuncionalização da antiga escola primária de São Martinho da Cortiça e a sua adaptação a extensão de saúde. Portanto há um financiamento comunitário que está assegurado para esta obra. -----

----- O mesmo acontece e respondendo também à intervenção da Senhora Deputada Carla Rodrigues, para a escola básica um mais jardim de infância de Sarzedo em que temos também um valor de feder associado e que integra também o pacto para o desenvolvimento e coesão territorial celebrado entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e as autoridades de gestão do centro vinte vinte do POSEUR e do POISE de cerca de trezentos mil euros numa obra que estimamos que ande perto dos quinhentos mil euros e que permitirá requalificar aquele equipamento e coloca-lo com outra qualidade ao serviço das crianças e jovens do Sarzedo e de todos aqueles que usufruem daquele equipamento. -----

----- Relativamente à ETAR da zona industrial da relvinha está previsto que ainda durante o mês de Setembro abram candidaturas no âmbito do Programa Operacional para a sustentabilidade e eficiência no uso de recursos neste período já concluímos o estudo prévio, muito em breve estará concretizado o projecto de execução, é um investimento na ordem dos novecentos mil euros e que nós faremos a candidatura no âmbito do próximo aviso do POSEUR que esperamos que venha a ser contemplada no sentido de podermos avançar com a obra. -----

Relativamente à intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça e uma referência que fez ao Emanuel que eu também não posso deixar de referir, o Emanuel é um



Assembleia Municipal

jovem de são Martinho da Cortiça, preocupado com a sua freguesia, preocupado com o seu concelho e que tem tido um conjunto de intervenções públicas, não apenas nesta Assembleia Municipal, é frequente termos o Emanuel nas nossas reuniões públicas da Câmara Municipal e também julgo que na Assembleia de Freguesia e sempre para acompanhar a actividade do Concelho e colocar algumas questões sobre um conjunto de prioridades que ele entende que devem ser executadas no Concelho. Portanto estranho muito esta observação que ouvimos aqui, do senhor Deputado Eugénio Fróis, perguntando mesmo se fosse algum munícipe para fazer uma intervenção crítica relativamente à Câmara Municipal se ele teria feito o mesmo comentário que fez hoje. -----

----- Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça dizer que relativamente aos postos de correio, a Câmara Municipal não deixará de o apoiar a si e a todos os Presidentes de Junta que também têm este problema junto da administração dos CTT no sentido de procurar minimizar o problema ou de todo resolve-lo.-----

----- Senhor Deputado Fernando Vale, sobre a estrada nacional trezentos e quarenta e dois, o senhor deputado fez um exercício de história, mas eu diria que a história não acaba a quinze de fevereiro de dois mil e catorze, senhor deputado e é esse exercício de memória que eu agora o convido a fazer regressando a julho de dois mil e cinco. Recordo que a julho de dois mil e cinco estávamos a dois meses das eleições autárquicas e o Senhor Secretário de Estado de então, das obras públicas, o doutor Paulo Campos veio ao Concelho de Arganil para anunciar que iria abrir concurso para o estudo prévio da trezentos e quarenta e dois Lousã, Góis, Arganil, dando a grande novidade que o objecto desse estudo prévio seria até Coja e não apenas até Arganil, repito a dois meses das eleições autárquicas de dois mil e cinco. O mesmo Senhor Secretário de Estado de então, Paulo Campos, em dez de março de dois mil e sete, veio assinar em Arganil a adjudicação desse estudo prévio.-----

----- Mais tarde e peço desculpa mas tenho que me recorrer da cábula porque são tantos os episódios e tão diferenciados, não consigo ter de memória todas as datas, mas o Senhor Deputado Paulo Campos com grande pompa e circunstância anunciou em Setembro de dois mil e oito o lançamento do concurso público internacional, ó Senhor Deputado Eugénio Fróis também era bom que ouvisse isto para não se esquecer de facto quem promete e não cumpre. Em Setembro de dois mil e oito o senhor doutor Paulo Campos, deslocou-se à Arganil para a apresentação da abertura do concurso da concessão do pinhal interior e que incluía com grande pompa e circunstância, beberete, relações públicas de recepção aos convidados, a construção da estrada nacional trezentos e quarenta e dois Lousã Góis Arganil e Coja e IC6. Este pedido para que a ligação de Coja ao IC6 incluísse o estudo que foi feito pela Câmara Municipal. -----



Assembleia Municipal

----- Para nossa surpresa, foi adjudicado em janeiro de dois mil e dez a concessão do Pinhal Interior e não estava lá a trezentos e quarenta e dois. -----

----- A trezentos e quarenta e dois que tinha sido anunciada com grande pompa e circunstância em toda a região com iniciativas em todos os concelhos em dois mil e oito, em dois mil e dez tinha desaparecido na concessão e portanto quando se fala aqui de falar verdade, de compromissos com os Arganilenses, senhores deputados do Partido Socialista façam o acto de contrição hoje perante esta Assembleia Municipal e peçam desculpa pelo senhor doutor Paulo Campos ter enganado os arganilenses. Naturalmente que a Câmara Municipal continue a pugnar pela estrada nacional trezentos e quarenta e dois. Eu compreendo o vosso nervosismo e o vosso incomodo relativamente a esta matéria, mas esta é a verdade límpida e cristalina. -----

----- Relativamente ainda a esta questão da trezentos e quarenta e dois, eu só posso entender a intervenção do Senhor Deputado Eugénio Fróis há luz do momento que estamos a viver, é normal que as campanha políticas tenham agitação, nervosismo, provavelmente a campanha não vos estará a correr como desejariam mas acho que há algo que não nos podemos afastar, é do bom senso e portanto queria-lhe dizer olhos nos olhos que não admito que ponha em causa a minha acção enquanto Presidente da Câmara. Sempre coloquei os interesses de Arganil a cima de quaisquer interesses partidários e a política faz-se por intervenções, faz-se por ações e é medida pelos resultados e quando faz ou quer fazer um alusão a outros Concelhos veja os resultados do trabalho que esta autarquia que eu com muita honra lidero, veja os resultados que ela alcançou ainda muito recentemente e isso é sinal do trabalho que temos vindo a desenvolver e que colocamos sempre e que fique claro, os interesses do Concelho a cima de quaisquer outros interesses designadamente dos interesses partidários. -----

----- Queria concluir relativamente à trezentos e quarenta e dois que é verdade que em quinze de fevereiro de dois mil e catorze anunciei que o Senhor Secretário de Estado das obras públicas me tinha transmitido que iria haver obras ainda nesse ano de dois mil e catorze, mas aquilo que a autarquia tinha pedido era a ligação de Arganil a Coja poder ser substancialmente melhorada. Foi entendido pelas Estradas de Portugal depois de uma visita à via de que era necessário que esse investimento fosse significativamente maior do que o que estava previsto e não fossem dois ou três milhões de euros e fossem sete milhões e meio de euros e que essa ligação não fosse apenas até Coja mas fosse a Avô e à estrada nacional duzentos e trinta. -----

----- O Senhor Ministro Poiares Maduro, anunciou aqui que esta obra iria ter um concurso público lançado em fevereiro de dois mil e dezasseis. O plano de proximidade das estradas de Portugal e isso mostra bem a seriedade com que o governo também está neste assunto é que há um plano de proximidade que define todos os investimentos a fazer pelas infra-estruturas de Portugal que é a



Assembleia Municipal

empresa que resulta da fusão da REFER com as estradas de Portugal até dois mil e vinte e estão definidos os investimentos todos em todo o país e por distrito. O maior investimento no distrito no âmbito do plano de proximidade é precisamente a Estrada Nacional trezentos e quarenta e dois que estava previsto que fosse lançada em dois mil e quinze. Será lançada em fevereiro de dois mil e dezasseis, mas é lançada para haver obra, não é um estudo prévio nem é um projecto senhor deputado, é a obra, a obra que nós ansiamos há muito tempo e portanto também fico perplexo quando percebo que os senhores não ficam satisfeitos com as boas notícias, aliás seguem muito a cartilha do doutor António Costa quando o desemprego baixa também não se regoziza com essas boas notícias para o país. -----

----- Senhor Presidente da Junta da Benfeita eu queria dizer caro Alfredo, há um velho adágio popular que diz que só se atiram pedras às árvores que dão fruto e na sua pessoa queria testemunhar a todos os Presidentes de Junta e União de Freguesia do Concelho sem qualquer exceção de que a política no sentido mais nobre, é aquela que se destina a servir as pessoas e a servir os nossos concidadãos e tenho a maior estima, o maior apresso e o maior respeito pelo trabalho que todos os Presidentes de Junta, repito, sem nenhuma exceção de desenvolver no Concelho e pelo trabalho de parceria, de cumplicidade que temos tido ao longo destes anos, algumas vezes com algumas discordâncias mas isso é próprio natural da vida e por isso dizer que há considerações e há críticas que só podem ser eivadas por uma profunda ignorância e de um profundo desconhecimento sobre a realidade do Concelho e é a essa luz que devemos olhar para elas. -----

----- Queria assinalar a referência que o Senhor Deputado Eugénio Fróis fez relativamente ao senhor Padre doutor António Borges de Carvalho, uma figura marcante da região e portanto assinalar a grande justiça da homenagem que lhe foi feita em Coja. -----

Dizer também que quanto há a questão dos resíduos sólidos e urbanos, já tive ocasião de dizer que tivemos um problema com um dos nossos equipamentos de transporte da ERSU precisamente no mês de agosto praticamente triplica, portanto houve alguns constrangimentos que procurámos ultrapassar, mas assinalamos a crítica que teve ocasião de nos referir. -----

Queria também dizer ao Senhor Deputado António João Lopes que se referiu aqui às nove ETAR's, senhor Deputado não é campanha eleitoral é obra feita, a verdade é que oito estão concluídas e uma está em curso, portanto não sei qual é a sua dúvida relativamente a esta matéria. Mais uma vez gostava que a oposição se congratula-se com as boas notícias. -----

----- Sobre a questão da saúde, acho que a sua intervenção também só pode ser lida ou ouvida à luz de um desconhecimento profundo sobre a realidade do Concelho, porque se há algo que temos procurado fazer nos últimos anos, é um trabalho conjunto com o Agrupamento dos Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte e com a Administração Regional de Saúde no sentido de democratizar o



Assembleia Municipal

acesso dos cidadãos à saúde. Não apenas com um conjunto de polos de saúde no concelho que existem, bem como numa preocupação de gerar uma oferta de transportes que permita que todos os cidadãos possam aceder há saúde e isso é um esforço que tem sido desenvolvido em conjunto e com a colaboração ativa também das populações, sobre essa matéria julgo que estamos perfeitamente conversados. -----

----- Não resisto a terminar e também a dar uma nota de boa disposição, o Senhor Deputado António João Lopes dizia à pouco que muitos de nós tivemos muitas vitórias e muitas derrotas eu diria em tom juncoso que relativamente ao Senhor apesar de algumas derrotas as considerar vitórias eu não consigo encontrar nenhuma vitória. Muito obrigado Senhor Presidente”. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, “ há uma coisa que eu digo à cabeça, de novo, com a frontalidade que me caracteriza, nunca me passou pela cabeça por em causa a honorabilidade de qualquer dos membros desta Assembleia ou do Senhor Presidente da Câmara. Eu penso que isto é desnecessário mas por vezes o dizê-lo com esta clareza torna-se importante. Isso nunca foi por mim posto em causa, tenho por todos o maior apresso e os meus ataques são por vezes vivos mas sempre numa perspetiva política na casa da política e eu considero isto fundamental. -----

----- Antes de responder às questões e são muitas, que o Senhor Presidente da Câmara... às questões não às deixas políticas, eu tenho, nós temos todos a maior estima, a maior consideração pelo trabalho dos autarcas das Juntas de Freguesia. Eu fui durante algum tempo autarca na minha Junta de Freguesia e sei bem a dificuldade que é desempenhar estes cargos, por isso eu tenho e nós temos a maior admiração e a maior estima por esses desempenho, quanto a isto também não há dúvida nenhuma feito em condições difíceis é ao autarca das nossas terras que as pessoas recorrem fora de horas, colocando problemas que extravasam bem, sei bem isso, os problemas políticos das nossas terras, mas ele é também o amigo, confidente... agora tenho muito gosto em responder segundo as deixas da Câmara e dizer-lhe o seguinte, socorro-me do Costa já que o referiu, permito-me já que ele também me ajude a responder. Paulo Campos e o grupo do Governo, senhor Presidente da Câmara, foi julgado há muito tempo, isso faz parte do passado, é tão passado que o senhor Presidente da Câmara teve dificuldade nessas datas, o Presidente da Câmara que é exímio em números do passado que andou ali há procura dos papelinhos todos para ver onde estavam essas datas. -----

----- O que eu quero dizer é o seguinte, a trezentos e quarenta e dois é vital e ninguém de ânimo leve fala disto sem sentido de responsabilidade, todos nós partilhamos essa responsabilidade, tem que ser um desígnio do nosso Município encontrar uma solução para isto. -----



Assembleia Municipal

----- Senhor Presidente da Câmara, a nossa crítica é legítima, nós não estamos a falar de um mandato, o Senhor Presidente da Câmara de Arganil está a meio de um período de dez anos, ou melhor está em exercício há dez anos sensivelmente, por conseguinte não pode reportar, não deve, não é bonito reportar estas questões ao passado, assuma que não tem corrido bem ou que não tem tido o empenhamento para alterar esta situação. Relativamente a comparações com outros Municípios é da vida, todos nós nos tentamos comparar com os Municípios vizinhos e reconheço que Arganil ganha em muitos campos como perde noutros. Se nos comparar-mos em Arganil com o desempenho que Tábua tem proporcionado por força das circunstâncias dos Aquinos, bom os nossos indicadores não são favoráveis, não quero ir por aí, o que eu quero dizer é que todos nós fazemos o melhor e neste particular não abona”.

----- Usou da palavra o **Deputado Fernando Vale** para referir “eu vou ter que me ausentar mas fiquei aqui para ouvir o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil relativamente a uma questão que coloquei, muito concreta, referente à Quinta do Mosteiro, mas nada disse. Já é hábito, às questões incómodas ou esquiva-se ou responde de forma ambígua. Portanto eu volto a colocar a questão. Responda se fizer favor à questão que eu lhe coloquei relativamente há Quinta do Mosteiro”.

----- Pediu a palavra o **Senhor Deputado António Lopes** para dizer “ouvindo a ultima intervenção do Senhor Presidente da Câmara, eu só lhe quero dizer, este ofício que me enviou vindo do doutor Avelino Pedroso, eu sublinhei que a saúde é capaz de estar boa em Pombeiro da Beira, mas a verdade é que tudo é referido a São Martinho da Cortiça, quem está doente, vá a São Martinho da Cortiça, quem precisa de transporte vá no seu carro, vão a Arganil ao Centro de Saúde, isto é estar bem? Então boa viagem.

----- Quanto às vitórias, é evidente que tenham neste Concelho mais derrotas do que vitórias, mas eu falei aqui dez vezes nas trinta e cinco horas e o Senhor disse-me sempre que isso era treta e então agora assinou o contrato!

----- Há aqui outra nuvem, eu tive, o meu partido teve, a minha coligação nas eleições teve quinhentos votos, eu não encontro ninguém para ir para as mesas porque me dizem, não eu não me posso denunciar, não eu tenho medo de perder o emprego, não isso é um perigo. Eu tenho quinhentos votos que caíram do céu aos trambolhões. Olhem vejam lá se fiscalizam melhor as mesas porque há aldrabice para a coligação que vieram quinhentos votos, quatrocentos e noventa e oito, peço-vos que fiscalizem melhor.

----- Quanto às ETAR's parabéns, eu dei-lhe os parabéns quanto às nove ETAR's mas o Senhor está há nove anos aqui e temos em democracia quarenta anos e temos quantas para fazer? É tudo



Assembleia Municipal

isto, não podemos vir para aqui discutir coisas que não têm interesse, vamos discutir o que tem interesse. Obrigado e desculpem a maçada. -----

----- Antes de dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso, aconselhou o Senhor Deputado António João Lopes a reflectir sobre algumas coisas que diz porque certamente não corresponderão ao Concelho de Arganil.-----

----- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves** para proferir “começo por responder ao Senhor Deputado Fernando Vale e dizer-lhe que foi por lapso que não lhe respondi a essa questão e vou responder agora relativamente à Quinta do Mosteiro. -----

----- Inicialmente quero também recordar, é importante fazer história, a grande preocupação do Senhor Deputado Fernando Vale sobre a Quinta do Mosteiro, era se tinha havido concurso ou não e como é que tinha corrido o concurso relativamente à disponibilização daqueles terrenos para acções de empreendedorismo agrícola. Depois de ter constatado que tinha havido concurso de que tinha tudo corrido com normalidade e com a máxima transparência, o Senhor Deputado Fernando Vale vem questionar se teria havido ou não um pedido de autorização ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, que recorde, está naquele espaço sem pagar qualquer renda ao Município, porque o Município para garantir a continuidade do Centro de Formação em Arganil teve que abdicar da renda e isto foi no tempo do governo do Partido Socialista, é bom que também fique claro, porque havia uma intenção de encerrar o Centro de Formação Profissional, o Senhor Deputado Fernando Vale, vem questionar se teria havido ou não alguma autorização. Houve com certeza, ela foi distribuída e o Senhor Deputado tem a correspondência porque a solicitou e naturalmente como a solicitou tem todo o direito de aceder a esses documentos e eles foram-lhe facultados, mas agora a grande preocupação é se estava ou não escrito nesse pedido de autorização se iríamos lançar um concurso ou não. Ora essa Senhor Deputado, a Câmara Municipal é proprietária da Quinta do Mosteiro que está cedida em regime de arrendamento sem renda ao Instituto de Emprego e Formação Profissional e apenas disse que queria desenvolver um projecto agrícola na Quinta do Mosteiro, naturalmente que a Câmara Municipal, não é o seu cor business desenvolver de modo próprio a actividade agrícola, a nossa função é estimular o desenvolvimento do Concelho em diferentes vertentes, na vertente agrícola, na vertente comercial ou na vertente industrial e o nosso papel é incentivar essas actividades e foi isso que fizemos e portanto julgo que com isto respondi à sua questão.-----

----- Uma questão também que foi aqui abordada e que há pouco não referi porque os temas foram tantos e tão variados e que foi objecto de intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de



Assembleia Municipal

São Martinho da Cortiça e depois também pelo Senhor Deputado Fernando Vale, tem a ver com a questão dos refugiados. Eu julgo que esta questão é talvez o maior problema que a Europa enfrentou depois da segunda guerra mundial e é uma questão extremamente preocupante e que vai exigir uma mobilização geral dos países da Europa e de todos os seus cidadãos e portanto dizer apenas que a Câmara Municipal tem reflectido sobre esta matéria e está naturalmente preparada para receber um conjunto de refugiados que tenhamos que vir a acolher. Naturalmente são sempre bem vindas as disponibilidades quer das juntas de freguesia quer de outras instituições porque entendemos é nossa convicção que temos que participar todos neste grande problema que a Europa enfrenta e que vai ter de resolver de uma forma solidária. -----

----- Relativamente ao Senhor Deputado Eugénio Fróis, voltar a dizer-lhe que aceito com todo o fair play, todas as críticas, posso concordar, muitas delas não concordo, mas não coloque em causa o empenhamento que este Executivo Camarário relativamente a todas as matérias e nunca coloque em causa que nós colocamos o interesse do Concelho sempre a cima de quaisquer outros interesses porque é assim que acontece todos os dias e relevo essa sua acusação que já teve ocasião de explicar que não tem haver com a honorabilidade dos membros do Executivo e da Assembleia Municipal, relevo-a mais uma vez à luz do período eleitoral que estamos a viver e que terá em breve as suas eleições legislativas no país. -----

----- Senhor Deputado António João Lopes, algumas afirmações que faz que eu francamente acho que o melhor serviço que presta há democracia é não comentá-las, mas relativamente há questão do acordo colectivo de Emprego Publico, eu julgo que também é importante aqui clarificar que a Câmara Municipal e eu próprio em nome da Câmara Municipal sempre tive ocasião de dizer que tudo faríamos no estrito cumprimento da lei e a lei impunha as quarenta horas semanais e abriu-se espaço para poder haver uma negociação entre as estruturas sindicais, a autarquia e o governo no sentido de poder reduzir o número de horas semanais para as trinta e cinco horas foi isso que aconteceu, foi um processo de negociação e aproveito para lhe dizer que lamento que o sindicato que está afeto ao partido que o senhor aqui representa, não tenha participado nessas negociações, nem sequer tenha sido parte da solução, porque o acordo que está estabelecido e que está consagrado é da Câmara com o governo e com o Sintap. Era só isto que eu queria dizer, obrigado Senhor Presidente”. -----

----- Explicou o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Avelino Pedroso**, “porque já vamos sensivelmente a duas horas e um quarto de debate esta será a quinta ronda de intervenções portanto será a ultima relativamente a este ponto e também para vos dizer que neste período se verificaram vinte seis intervenções. Isto vem de encontro ao que disse à bocado na tentativa que todos tenham efectivamente possibilidade de apresentar e debater as suas ideias”. -----



Assembleia Municipal

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Fernando Vale** “Senhor Presidente da Câmara, esta Assembleia Municipal tem um papel fiscalizador da actividade da Câmara Municipal de Arganil, portanto não se mostre maçado quando esta vertente fiscalizadora dos seus membros tem como objetivo obter esclarecimentos.-----

----- Eu não estou esclarecido, eu julgo que a Câmara Municipal de Arganil não negociou o contrato com o IEFP, esse contrato de arrendamento mantém-se em vigor e aquilo que a Câmara faz é sub arrendar uma parte dos terrenos da Quinta do Mosteiro, que estão arrendados ao IEFP embora não os pague. Se não os paga devia haver uma renegociação do contrato, dizendo que o IEFP mantém a sua actividade na Quinta do Mosteiro sem qualquer ónus, mas julgo eu, não houve esta renegociação do contrato. Portanto há um contrato que se mantém em vigor, a Câmara não o altera, não o denuncia e por outro lado faz um subarrendamento de um terreno que já está arrendado. Neste processo não é claramente referida essa questão. Apenas se refere a um projecto agrícola que para quem lê até subentende que é um projecto agrícola da Câmara. Portanto é por uma questão processual, porque as coisas devem ser bem feitas, que quero colocar aqui esta questão. -----

----- Como eu não fui esclarecido volto a pôr a questão de novo”. -----

----- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara Ricardo Pereira Alves** para proferir, Senhor Deputado ou eu não me fiz entender ou foi o Senhor Deputado Fernando Vale que não compreendeu aquilo que eu disse. Eu julgo que o que disse foi suficientemente claro, a única posição que tenho é que o Senhor Deputado Fernando Vale gosta de interpretar na realidade aquela velha ideia daquele livro que se chama o segredo em que se eu fizer muita força para que isto aconteça, isto vai mesmo acontecer. Senhor Deputado, o livro o segredo é ficção, nós estamos na realidade, muito obrigado Senhor Presidente”. -----

----- Antes do período da ordem do dia ausentaram-se os senhores deputados, Cristina Figueiredo, Fernando Vale, Adelino Almeida, José Costa, Paulo Amaral e Rui Portugal -----

ORDEM DO DIA -----



Assembleia Municipal

1) Apreciação e votação da Fixação da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a aplicar aos imóveis, respeitante ao ano de 2015. -----

Usou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Pereira Alves**, para fazer um pequeno esclarecimento. “Muito rapidamente e se me permitir falarei só dez segundos sobre o IRS também neste ponto para não ter que voltar a intervir.” -----

Como habitualmente vamos fixar a taxa de Imposto Municipal sobre imóveis e dizer que o Orçamento de Estado aprovado pela Assembleia da República para dois mil e quinze introduziu uma alteração que nos parece muito importante e que tem a ver com a redução do IMI para potenciar a redução do IMI para famílias com um, dois, três ou mais dependentes a seu encargo. Isto é uma medida que de alguma forma pode ajudar a promover a natalidade e também é uma medida que pode ajudar a fixar as populações nos territórios de onde já hoje vivem ou até ser também captadora de novos habitantes. -----

Nesse sentido estabelece o Orçamento de Estado que podem as Câmaras Municipais mediante a deliberação dos seus órgãos, nomeadamente Câmara e Assembleia Municipal conceder reduções até um máximo de dez por cento, quinze por cento ou vinte por cento, consoante estejamos a falar de famílias com uma pessoa duas, três ou mais a seu encargo desde que tenha o domicílio fiscal no Concelho e que seja a primeira habitação. Esta medida apenas se aplica às pessoas que têm o domicílio fiscal no Concelho de Arganil ou que tenham aqui a sua primeira habitação. -----

Nessa perspectiva foi aprovada esta proposta no sentido de fixar no valor máximo a redução de dez, quinze e vinte por cento para as famílias com um dois, três ou mais pessoas a seu encargo respectivamente. -----

Dar conta que renovamos a nossa proposta de abdicar dos cinco por cento a que teríamos direito relativo à receita do IRS devolvendo esse dinheiro aos arganilenses que já este ano tiveram um impacto direto recebendo no conjunto global cerca de duzentos e trinta mil euros”. -----

De seguida foi dada a palavra à **Deputada Elisabete Oliveira** para referir “depois da explicação do Senhor Presidente, não poderia deixar de me congratular com esta tomada de decisão do Município em beneficiar os agregados familiares com esta redução do IMI e por ter de alguma forma também optado pela redução máxima para cada uma das situações e no caso dos agregados com um dependente haver uma redução de dez por cento, dois dependentes de quinze e de três ou mais de



Assembleia Municipal

vinte por cento, para além tal como já tinha sido referido aqui em outras ocasiões e que hoje foi reforçado o facto desta medida de apoio às famílias no âmbito do IRS se manter com esta devolução às famílias de cinco por cento do seu IRS.-----

Dizer obviamente e hoje também já foi aqui referido pelo deputado Eugénio Fróis que a todos nos preocupa, não só a fixação de famílias, mas como a qualidade de vida que elas podem ter e têm que ter no nosso Concelho e naturalmente que estes benefícios fiscais enquadrados num plano abrangente e concertado, me parecem absolutamente essenciais para termos um Concelho amigo das famílias como de resto já tem vindo a ser apelidado. Um Concelho amigo das famílias e também que promova a fixação dos jovens no concelho e que o faça também um concelho com um bom presente e com um melhor futuro”.-----

Pedi a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis**, para referir, “obrigado Senhor Presidente, a hora vai adiantada e procurarei também ser breve sobre esta matéria. Aliás dizer à cabeça que a acta retrata bem a situação e que a discussão entre os senhores vereadores da bancada e a Câmara Municipal é elucidativa, das posições, todos recebemos a acta e estamos à vontade para a comentar mais rapidamente.-----

Ainda assim um comentário breve, não gostei de ver na sexta-feira à noite, na página do Município de Arganil, on-line com o título Município de Arganil amigo das famílias e é evidente que não gosto eu, como penso que não gosta a bancada do PSD, isto porquê Senhor Presidente da Assembleia Municipal? Porque de alguma forma, este nosso papel importantíssimo que é a aprovação destas medidas, fica desvalorizado, portanto é após hoje, este ato solene em que o Senhor põe estas medidas à aprovação que de facto se concretizam estas medidas.-----

Posto isto, o PS vem reclamando há muitos anos, uma redução da taxa do IMI e vem reclamado justificadamente as receitas nos últimos anos subiram exponencialmente. Falando em dez anos, considerando dois mil e cinco como referência, as receitas eram inferiores a quinhentos mil euros e no momento actual andam por um milhão e trezentos mil. Portanto há margem na nossa opinião para que esta redução se concretize, naturalmente que me congratulo com as reduções que são feitas aos agregados familiares e a esta iniciativa que o Governo da República propõe aos Municípios e que no caso de Arganil foi aprovado.-----

Portanto congratulo-me com isso, mas tenho que dizer também imediatamente que me parece e estou-me a repetir que a forma de fixarmos nomeadamente os casais novos na nossa terra é com a



Assembleia Municipal

criação de emprego, naturalmente que apoio a medida, todos apoiamos, mas a fixação destes jovens, acontece com a criação de emprego.-----

De uma forma sintética queria dizer isto e que a nossa votação está condicionada por tudo aquilo que referi e que o voto dos vereadores será efetivamente seguido como é natural porque concordamos com essas posições”. -----

Usou da palavra a **Senhora Deputada Fernanda Pacheco** para referir “bom dia mais uma vez, é só um pequeno esclarecimento que queria obter da parte do Executivo. É que naquele documento que nós recebemos, no despacho inicial na primeira página, diz que esta redução tem por base o número de dependentes a cargo, mas depois no final, quanto à deliberação fala em famílias com um número, ou seja fala apenas em menores, isto é, dependentes menores, para famílias com um menor a seu cargo, com dois menores a seu cargo... então estes dependentes terão que ser menores ou não? -----

É só esse esclarecimento que queria obter, obrigada”.-----

Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Ricardo Pereira Alves**, para fazer os esclarecimentos. “Começo pela Deputada Fernanda Pacheco, para dizer que é dependentes a seu encargo, podem ser ascendentes ou descendentes, não têm de ser menores, se está assim escrito, trata-se de um lapso, portanto é ascendentes ou descendentes a encargo das famílias. Portanto a redução que se aplica para um dependente a seu encargo, uma redução de dez por cento, para dois quinze por cento, para três ou mais vinte por cento, é assim que estabelece.-----

Agradecer as palavras da Deputada Elisabete Oliveira e dizer ao Senhor Deputado Eugénio Fróis, com o rigor que certamente a ambos nos caracteriza, também naturalmente nos sentimos digamos constrangidos, quando o partido socialista vota contra a prestação de contas da autarquia na Câmara Municipal, imediatamente pública a sua declaração de voto mesmo antes da Assembleia Municipal. É caso para dizer bem prega Frei Tomás, ouve o que ele diz não faças o que ele faz -----

Relativamente à questão das receitas do IMI, apenas dizer que sempre dissemos que não excluiríamos a redução de qualquer um dos impostos a que teríamos direito desde que isso não compromettesse a receita global e que também não tivesse repercussões ao nível da despesa.-----

Quero recordar mais uma vez que a comparticipação da Câmara Municipal para a Caixa Nacional de Aposentações passou de dez por cento em dois mil e cinco para vinte e três virgula setenta e cinco



Assembleia Municipal

em dois mil e quinze. Quero recordar o aumento do IVA da electricidade e do gás, da taxa do IVA de seis para vinte três por cento e as próprias comparticipações da Câmara no que diz respeito à ADSE, enfim, um conjunto de aumentos de despesa determinados superiormente, alguns dos quais até pelos governos do Partido socialista, mas também alguns por parte deste governo que de alguma forma não aconselhariam a que houvesse uma redução de impostos tão abrangente e tão profunda quanto os senhores têm vindo sempre a defender. Recordo também que a taxa do IMI que temos hoje, é inferior àquela que nós tínhamos em dois mil e cinco, portanto já houve uma redução e no momento em que tivemos que optar se baixávamos mais o IMI ou prescindíamos do IRS, entendemos que prescindíamos do IRS porque isso serviria essencialmente a população do Concelho, muito obrigada”.

-----Após feitos todos os esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, colocou o ponto número um à votação, tendo sido aprovado por maioria com três votos contra, dos Senhores Deputados, Eugénio Fróis, António Simões e António Lopes. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

2) Apreciação e votação da Fixação Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o ano de 2016. -----

----- Não havendo pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação, tendo sido aprovado pela maioria com um voto contra do senhor Deputado António Lopes. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

3)-Apreciação e votação da Fixação da Taxa de Derrama para o ano 2016. -----

----- Não havendo pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----



Assembleia Municipal

4)-Apreciação e votação da Fixação da Taxa de Imposto sobre Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) para o ano de 2016. -----

----- Não havendo pedidos para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação, tendo sido aprovado pela maioria com um voto contra, do senhor Deputado António Lopes.-----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

5)-Apreciação e votação da proposta de delimitação de uma área de reabilitação urbana na Vila de Arganil, nos termos do disposto no artigo 13º do Decreto-lei nº307/2009, de 23 de outubro, e alínea r) do nº1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, ambos na sua actual redacção.-----

---- Usou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arganil Ricardo Pereira Alves**, para fazer um pequeno esclarecimento. -----

“O que estamos a propor é a criação de uma área de reabilitação Urbana no núcleo histórico da vila de Arganil, sem prejuízo no futuro podermos criar outras, nomeadamente não apenas em Arganil mas também noutros pontos do Concelho, designadamente na vila de Coja, de todo o modo a criação desta área de reabilitação Urbana permite um conjunto de benefícios fiscais para todas as famílias que tenham edifícios nesta área e por outro lado também potencia o acesso a fundos europeus por parte do Município de Arganil, designadamente algumas intervenções a decorrer nesta área no âmbito da regeneração Urbana. -----

---- Refiro-me muito em concreto a criação de área de criação urbana é uma condição necessária para que o Município possa apresentar posteriormente uma candidatura para financiamento das obras de requalificação do Teatro Alves Coelho. -----

---- Por essa razão e também pelos instrumentos que cria não apenas dos benefícios fiscais para as entidades privadas, designadamente a possibilidade de acesso a um fundo, tipo fundo jessique de financiamento para intervenções privadas parece-nos da maior relevância que sob proposta da Câmara Municipal que a Assembleia Municipal possa deliberar hoje a sua aprovação. -----

---- Pediu a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** para dizer, “tenho que fazer um comentário muito breve relativamente a este ponto, e dizer do agrado que tive em ler este relato desta discussão do que a área urbana diz respeito e verificar que após um diálogo e uma troca de ideias forte houve relativamente a esta matéria uma decisão consensual entre o Executivo e os Vereadores do PS e eu penso que para mim este será o caminho ou deverá ser o caminho para além da vivacidade que eu



Assembleia Municipal

considero absolutamente normal na disputa, este é um exemplo que eu gostaria de ver relançado com forte participação. -----

---Relativamente à área urbana todos estamos de acordo, é necessário, é importante, temos que criar os meios para que estes centros urbanos sejam reabilitados, a ideia é ótima, ela já aconteceu em alguns municípios faz tempo, mas o importante é que agente a ponha em curso e o que eu queria dizer também já foi expresso pelo Senhor Presidente, mas quero reforçar que este instrumento se deve lançar a outros aglomerados urbanos, nomeadamente em coja porque ele permite quando bem executado e posto em prática, uma renovação que tanto é imperioso fazer.-----

---Pedi a palavra ao **Senhor Deputado António Lopes** para referir, “eu queria referir o seguinte, acho que a zona tem prédios a incluir, por exemplo ali onde é o Mini Preço, perto da Igreja, aquele núcleo todo do Mini Preço e aqueles edifícios em volta para baixo, para o lado da ribeira e para cima, para o lado do paço, não estão incluídos. Não percebo, aquilo é construção de antes de mil novecentos e cinquenta seguramente. Lá em cima na entrada na Portelinha, onde está a Casa do Benfica também não está incluído, por isso parece-me que estes que têm pelo menos uma vida de mil novecentos e cinquenta para cá, sejam incluídos. -----

---Proponho que seja excluído aquela zona do Hotel, do IEF, da Biblioteca, do Centro Comercial e prédios novos. Por exemplo há prédios novos aqui na rua Miguel Bombarda, prédios feitos há dez quinze anos, isto também é incluído? -----

---Eu propunha como forma, não uma linha, mas prédios que tenham sido feitos antes de uma data, por exemplo mil novecentos e cinquenta, mil novecentos e quarenta. Obrigado”. -----

---Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Ricardo Pereira Alves, para fazer um esclarecimento técnico, “ só podem ser apoiados no âmbito deste processo de reabilitação urbana os prédios com mais de trinta anos é isso que está no regime jurídico da reabilitação urbana, portanto não há qualquer constrangimento de alguns estarem dentro da área da reabilitação urbana porque assim garantem a continuidade para que se possam incluir outros prédios com trinta anos ou mais de existência. -----

---Depois dizer ao Senhor Deputado António João Lopes e como disse e muito bem o Senhor Deputado Eugénio Fróis esta configuração foi encontrada no seio de uma discussão saudável e importante do Executivo Camarário com opiniões e contributos de ambas as bancadas e que importa aqui assinalar e portanto também não é susceptível de agora ser alterado como aliás acontece com a generalidade das deliberações que a Câmara Municipal faz. Neste caso concreto a Assembleia



Assembleia Municipal

Municipal apreciará a bondade ou não bondade da solução que apresentamos e como digo resultado de um trabalho conjunto de ambas as bancadas da Câmara Municipal”. -----

----Depois de feitos todos os esclarecimentos, o **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação tendo sido aprovado pela maioria com um voto contra do Senhor Deputado António João Lopes. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu “gostaria de manifestar o meu regozijo por este tipo de iniciativas e sobretudo aquilo que diz respeito á reabilitação dos núcleos históricos das nossas vilas e até algumas delas mais significativas. Isto não só contribui para a melhoria da qualidade de vida mas sobretudo também para reforçar o carácter identitário das nossas vilas e povoações”. -----

6) Apreciação e votação da Alteração ao Regulamento de Trânsito, Circulação e Estacionamento de Duração Limitada do Concelho de Arganil – fim do período de discussão pública.-----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

7) Apreciação e votação do Projeto de Regulamento de Ação Social Escolar.-----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

8) Apreciação e votação do Pojeto de Regulamento Campo de Futebol Dr. Eduardo Ralha.-----



Assembleia Municipal

-----O **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

9) Apreciação e votação da autorização de assunção do Compromisso Plurianual do Concurso Público para a “confecção, fornecimento e transporte de refeições (almoços) e lanches escolares para os diversos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1º CEB do concelho de Arganil, durante o ano lectivo 2015/2016 nos termos da alínea c) do nº1 do artº 6 da Lei nº8/12 de fevereiro na sua actual redação. -----

-----O **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

10) Para conhecimento – Cessação do Procedimento Concursal – Despacho Nº 36/2015 DAGF RH. -----

11) Para conhecimento a Listagem de contratos plurianuais celebrados entre 15 de junho de 2015 e 30 de agosto de 2015, no âmbito da Autorização Prévia genérica da Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais – alínea c), do nº1 do artº6 da Lei nº8/2012 de fevereiro, na sua actual redacção (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso). -----

12) Apreciação do Relatório Semestral sobre a execução do Plano de Saneamento Financeiro.

13) Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo. -----

-----Pedi a palavra o **Senhor Presidente da Câmara**, Ricardo Pereira Alves, para reforçar um convite “ nós vamos ter dentro de uma hora conosco o Senhor Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, doutor José Cesário que vai agraciar a nossa conterrânea arganilense Maria do Céu Campos com a medalha de mérito das comunidades Portuguesas e por isso teríamos todo o gosto em que pudessem estar presentes, era só e muito obrigado”. -----



Assembleia Municipal

ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais intervenções o **Senhor Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, agradecendo a todos os presentes, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Executivo, também aos elementos do staffe do Município e à Imprensa que aqui estiveram desejando um bom-fim-de-semana, e assim declarou encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, _____, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino.



Assembleia Municipal

ANEXOS